FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 361

Diario de Lisbõa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Depois da insurreição

O episódio da bomba atómica francesa não faz esquecer a sucessão dos acontecimentos que, na primeira quinzena deste mês, coincidiram com o rescaldo da insurreição de Argel. Em duas semanas, houve uma crise ministerial, mais ampla do que as anteriores que afectaram o Governo Debré; foram presas, ou postas em causa, personalidades categorizadas da política e do Exército; fizeram-se transferências em postos de comando e direcção, dos dois lados do Mediterraneo; as sanções aplicadas afectaram partidos, agrupamentos e organizações, da França e da Argélia, que durante muito tempo agiram livremente preparando a acção que os insurrectos desencadearam. Ministros afastatados, deputados presos, generais transferidos, coronéis destituidos dos seus cargos, tal é, pelo que ás pessoas diz respeito, o balanço de uma acção repressiva inspirada pelo presidente de Gaulle e confiada a indivíduos e funcionários da sua confiança a administração, a justiça e a polícia.

Como vai usar ele dos plenos poderes que o Parlamento lhe conferiu? Desde o começo deste ano as bases em que assentava a política da V República deslocaram-se ou aluiram. A questão religiosa — escola confessional — levou ao rompimento dos socialistas S. F. I. O. com o regime. Houve então a demissão do ministro da Educação, o socialista Boulloche, e houve sobretudo a declaração, feita em nome desse partido, pelo seu secretário-geral, Guy Mollet, sobre as intenções deste em matéria escolar no dia em que o eleitorado enviar á Assembleia Nacional uma maioria diferente da actual.

Pouco depois, o ministro das

(Continua na 3.ª página)

Eis Helen Rowe, a parteira da rainha. Com 60 anos, já assistiu aos nascimentos do príncipe Carlos e da princesa Ana

A Feira Internacional de Lisboa será organizada por sectores industriais — revelou em Paris o dr. Mário Neves

PARIS, 19. — Reuniu-se a Comissão de Exposições, Feiras e Salões da Camara de Comércio Internacional, em que Portugal está representado pelo sr. dr. Mário Neves, delegado da Associação Industrial Portuguesa e que foi recentemente designado vice-presidente da comissão, pelo que, antes do início dos trabalhos, o presidente da comissão, Collin Kirk, lhe dirigiu especiais saudações.

A comissão ocupou-se dos vários assuntos relacionados com a realização de certames internacionais e, principalmente, do problema da supressão de pavilhões nacionais nas Feiras Internacionais e do sistema da sua organização por sectores industriais, objecto de uma recomendação especial da Camara de Comércio Internacional.

O sr. dr. Mário Neves agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas e anunciou que Portugal, ao organizar este ano a sua primeira Feira Internacional, resolveu adoptar o sistema indicado, por ser o o que mais se harmoniza — acentuou — com o objectivo prático das Feiras e com o interesse dos expositores e dos compradores.

Esta atitude de Portugal foi particularmente sublinhada como gesto de compreensão em relação ao problema da organização de certames por sectores industriais, no momento em que Portugal entra no calendário das Feiras Internacionais. — (F. P.).

Roubo inacreditável em Londres

LONDRES, 19. — Foram assaltados os escritórios dos armadores Harland e Wolff e retirada a quantia de 33.000 libras (cerca de 2.640 contos).

Os gatunos destruiram duas portas de aço em menos de uma hora, pois a casa forte fora visitada por três agentes de segurança, que haviam verificado que o seu conteudo estava intacto, pouco tempo antes do assalto. — (R.).

O nascimento do terceiro filho de Isabel de Inglaterra é esperado ainda hoje

LONDRES, 19 — Espera-se nesta capital que a rainha Isabel dê hoje á luz o seu terceiro filho.

O seu obstetricista, dr. John Peel, ficou durante a noite no palácio de Buckingham, para o caso de ser necessário. Os seus dois outros colegas, lorde Evans e sir John Weir, regressaram ás suas residências, para descansar, a seguir a três visitas separadas que fizeram ontem á soberana.

O dr. Vernon Hall, que será o anestesista durante o parto, esteve também ontem, de manhã, com a rainha, mas não voltou durante o dia ao palácio como fizeram os outros médicos.

As visitas frequentes dos médicos provocaram a notícia de que a soberana estava a ter um parto lento, mas perfeitamente normal.

Entretanto, o duque de Edimburgo cancelou uma visita que devia fazer hoje, á hora do almoço, ao Colégio Nacional de Tecnologia, em Weybridge, no Surrey, nos arredores de Londres.

Acreditou-se que a criança poderia nascer ontem. Em consequência disso, centenas de pessoas cercaram o palácio de Buckingham, encostando-se ás grades, na esperança de estarem presentes quando fosse afixada a comunicação real anunciando o nascimento.

A multidão manteve-se junto do palácio durante toda a noite, a despeito do frio. Alguns curiosos matavam o tempo lançando moedas na fonte do monumento á rainha Vitória, situado directamente defronte do palácio, como augurio de felicidade para o bebé. Outras batiam com os pés ou caminhavam de um lado para o outro. Ocasionalmente, a lampada de magnésio de um fotógrafo originou uma nova série de boatos e a multidão correu para os dois portões principais do palácio.

Entretanto, fontes afectas ao Governo revelaram que Harold Mac-Millan, primeiro-ministro, apresentaria, na Camara dos Comuns, uma moção de felicitações á rainha, logo que o nascimento fosse anunciado. — (R.).

NOITE TRANQUILA

LONDRES, 19 — Os dois médicos assistentes da rainha Isabel, lorde Evans e sir John Weir, que deverão assistir ao nascimento do terceiro filho da soberana — que se aguarda para hoje — chegaram esta manhã ao palácio de Buckingham pouco antes das 8 horas.

O dr. John Pell dormiu num dos quartos do «apartamento belga», para onde a rainha se mudou ontem.

A enfermeira Helen Rowe e a sua auxiliar, a enfermeira Annette Wilson, também têm quartos no «apartamento belga», onde normalmente são instalados os visitantes reais.

Pouco depois das 9 horas, soube-se no palácio de Buckingham que a rainha tinha passado uma «noite tranquila».

O duque de Edimburgo fica hoje todo o dia no palácio.

A meio da manhã, encontravam-se cerca de 300 pessoas junto do gradeamento do palácio, aguardando notícias. Os «táxis» estavam constantemente a para junto da multidão, trazendo turistas e outras pessoas.

Um neo-zelandês de 32 anos, Robert Wilson, que ontem andou durante horas a passear á volta do monumento á rainha Vitória, «num gesto de simpatia para com a rai-

(Continua na ultima página)

Foi adiada a execução de Chessman que não se efectuará se o Estado da Califórnia abolir a pena de morte

SAN QUENTIN (Califórnia), 19 — O director da prisão de San Quentin, anunciou hoje, cerca de 10 horas antes do momento fixado para a execução, que o governador Edmund Brown tinha ordenado que a vida de Chessman fosse poupada por um periodo não inferior a 60 dias.

Não foram dados a conhecer na ocasião os pormenores da base que serviu para justificar a suspensão da execução. Os secretários do governador da Califórnia informaram a Imprensa porém, de que um comunicado acerca do caso Chessman seria distribuido dentro em pouco. — (Reuter e A. N. I.).

O GOVERNADOR JUSTIFICA A SUSPENSÃO

SAN QUENTIN, 19—O governador afirmou numa declaração que tinha concedido a suspensão da execução de Chessman e entregue toda a questão da pena de morte á legislatura do Estado, porque receava manifestações hostis ao presidente Eisenhower, na próxima viagem deste á América do Sul e porque «quer dar ao povo da Califórnia uma oportunidade, por intermédio da sua legislatura, de se manifestar sobre a questão da pena de morte».

O governador acrescentou: «Se o povo da Califórnia determinar, por intermédio dos seus representantes eleitos, que a actual lei continui em vigor, Chessman será executado segundo essa lei.

«Tenho esperanças de que a legislatura abolirá a pena de morte, mas, evidentemente, acatarei a sua decisão, seja ela qual for».

A declaração do governador dizia que tinha recebido um telegrama de Roy Rubottom, secretário de Estado adjunto para os assuntos

(Continua na ultima página)

Nota do dia

«TOUR D'HORISONT»

O encontro entre o generalíssimo Franco e o embaixador Marcello Mathias, que se prolongou durante duas horas — o que não deixa de ser significativo —, foi o pretexto para aquilo a que os Franceses chamam «tour d'horisont», ou seja uma vista de olhos em volta da política interna e externa de cada um dos países. Com efeito, segundo as notícias que transpiraram acerca dessa entrevista, cujo significado e cordialidade não podem passar despercebidos, depreende-se que o Chefe do Estado espanhol e o ministro dos Negócios Estrangeiros português abordaram, numa conversa franca e leal, sem qualquer reserva mental ou habilidade diplomática, todos os problemas que neste momento interessam aos dois países, quer nas relações entre si — que atravessam uma das horas de mais inteligente e proveitosa compreensão —, quer na vida de relação a que somos obrigados com outros países ou com os organismos em que se agrupam. Não foi difícil chegar á conclusão de que os laços de fraternal amizade que nos prendem ao Brasil em nada afectam a política de boa vizinhança que mantemos com a Espanha. Antes contribuem para fortalecer a posição internacional do bloco peninsular, que se completa com a solidariedade familiar dos povos de língua espanhola da América Latina. A próxima celebração do centenário henriquino, a que se associam calorosamente a Espanha e o Brasil, será isso mesmo: o pretexto para uma festa que reunirá em Lisboa os membros de uma vasta família dispersa pelo Mundo, com aspirações comuns e afinidades que não podem ignorar-se ou iludir-se e que são susceptiveis de dar uma contribuição decisiva para a obra da paz, desde que se ponham de acordo, como na peça de Benavente, «dos interesses creados».

VIDA ECONÓMICA

Um panorama de dispersões

A dimensão das empresas industriais, a qualidade e eficiência dos equipamentos, a necessidade de grandes investimentos ou de capacidade avultada de autofinanciamento, as exigências de organização técnica e comercial, as vantagens de grandes cadeias de fabrico para a obtenção de melhores preços de custo — são hoje temas dominantes da literatura económica em todos os países desenvolvidos ou que aspiram a mais vigoroso desenvolvimento. O reconhecimento dos benefícios da concentração, na medida verificável das possibilidades de mercado e das condições óptimas de produção na qualidade e no preço, não é uma descoberta de agora. Vem de muito longe, vem

(Continua na 10.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diario da OUTRA BANDA

Os «cacilheiros»

não voltarão a atracar no Cais das Colunas

Sempre que o pontão de atracação dos «cacilheiros», no Terreiro do Paço, necessita de reparações, a Administração Geral do Porto de Lisboa é forçada a recorrer ao Cais das Colunas, para, durante o período indispensável, se proceder ao embarque e desembarque dos passageiros. No tempo em que o movimento era limitado a algumas centenas de pessoas, ou a pouco mais de um milhar, em dias muito especiais, o Cais das Colunas servia, embora, por vezes, se verificassem alguns desastres. Mas agora importa saber que, só nos barcos cacilheiros, embarcam e desembarcam para cima de trinta mil pessoas e, portanto, são mais susceptível os desastres. Há dias, para que o pontão do Terreiro do Paço fosse reparado, recorreu-se ao Cais das Colunas e logo se deram incidentes. Em face disso, o capitão-de-mar-e-guerra Santos Cardoso, capitão do Porto de Lisboa, determinou que, de futuro, sejam proibidas as atracações de barcos de passageiros no Cais das Colunas, por se ter reconhecido que tal facto representava evidente falta de segurança para os passageiros. O comandante Santos Cardoso acrescentou que, quando houver que beneficiar o batelão onde presentemente se faz o movimento dos passageiros dos pequenos barcos, terá que ser substituído por outro, durante a reparação, ou será necessário recorrer a outro local, mais aconselhável, para o embarque e desembarque e nunca o Cais das Colunas.

Não sabemos qual o local mais apropriado, dado que são poucos os locais existentes, mas parece que, se não for possível encontrar-se outra solução, terá que se recorrer ao pontão do Cais da Ribeira Nova, dado que, provàvelmente, não se ajusta a um serviço de tal natureza, nas actuais circunstancias, o antigo desembarcadouro do Cais do Sodré.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão da Cidade e arredores, bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos na nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo, 21, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Travessa D. Vasco e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Charneca, Campo das Amoreiras, Estrada Forte da Ameixoeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — CARNAXIDE, LINDA-A-VELHA, LINDA-A-PASTORA, QUEIJAS, VALEJAS, QUELUZ DE BAIXO, TERCENA, BARCARENA, Rádio Farol e Estádio Nacional. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — **AMADORA**: Rua Bernardim Ribeiro, Rua 5 de Outubro, Rua Diogo Bernardes, Rua Gil Vicente, Rua Gomes Freire, Rua Gonçalves Ramos, Rua Guilherme Gomes Fernandes, Rua Luís de Camões e Rua 7 de Junho. (Das 7 ás 15 horas).

5.ª ZONA — **CASTANHEIRA DO RIBATEJO**: Fábrica Idal, Lezíria das Cortes, Fábrica Tudor, Metal Portuguesa, Fábrica Lusitânia, Vala do Carregado, Francisco Esteves & Filho, Sociedade Imobiliária Valho, Marquês de Ponte Lima e Sociedade Agro-Pecuária. (Das 8 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **AZAMBUJA**: Cerrado do Cabral. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **CARTAXO**: Ribeira do Cartaxo, Francisco Júlio da Fonseca, Sociedade Industrial de Serração, SETIL, Quinta das Malhadas, Quinta do Gaio, Valada do Ribatejo e VILA CHÃ DE OURIQUE. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **VALE DE SANTARÉM**: Shell Vale de Santarém, Estação Zootécnica e Sobrick. (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **CARREGADO**. (Das 8 ás 15 horas).

10.ª ZONA — **ALENQUER**: Fiação de Lãs Amorim de Lima, Fábrica Chemina e Fábrica de Cartão e Papel da Ota. (Das 8 ás 15 horas).

11.ª ZONA — **OTA** (Vila), Base Aérea da Ota, ABRIGADA e Cerâmica de Abrigada. (Das 8 ás 15 horas).

12.ª ZONA — **ALHANDRA** (á excepção da Estrada Nacional e da Estrada de Arruda dos Vinhos). (Das 8 ás 15 horas).

Comparticipações para obras

no Distrito de Setúbal

GRANDOLA — Foi concedido á Camara Municipal de Grandola a comparticipação de 240.000$00 para a construção da estrada municipal entre a estação do caminho de ferro e S. Romão do Sado (estrada nacional n.º 262), troço com cerca de três quilómetros de extensão.

SANTIAGO DO CACÉM — A Camara Municipal de Santiago do Cacém foi concedida uma comparticipação de 209.100$00 para a reparação do lanço entre a estrada nacional n.º 120 e S. Francisco da Serra, na extensão de cerca de dois quilómetros.

SINES—Foram concedidas á Camara Municipal de Sines duas comparticipações, uma de 100.000$00 para trabalhos a executar no caminho municipal da estrada nacional n.º 261-3 a Ribeira de Moinhos, pavimentação na extensão de 850 metros, e outra de 180.000$00 para a execução da construção da estrada municipal n.º 120-1 a Porto Covo, pavimentação, «macadame» e calçada á portuguesa em bermas e serventias, na extensão de cerca de quilómetro e meio, entre os perfis 99 e 131.

No hospital de Almada

Receberam curativo no Hospital de Almada de ferimentos provenientes de acidentes no trabalho e quedas, respectivamente: António de Almeida Videira, António Luís, João Paulo Serra e Henrique Gil Rodrigues dos Santos, de 27 anos, casado, residente na Rua Fernão Loureiro, 53, em Almada, que deu uma queda que lhe produziu fractura no ombro direito.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Telefone 034137.

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 121. Telefone 070076.

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguar, 259. Telef. 023207.

COVA DA PIEDADE—*Cerqueira* — Praça 5 de Outubro, 18. Telefone 070254.

MOITA — *União Moitense* — Praça da Republica.

MONTIJO — *União Mutualista* — Avenida Almirante Reis, 19. Telef. 030035.

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38. Telef. 021560.

SETUBAL — *Costa* — Rua da Misericórdia, 48. Telef. 22760.

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51. Telef. 029025.

Cinemas

ALMADA — *Academia Almadense* — Às 21 e 30. «Os Dez da Legião» (12 anos); *Incrível* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15 «O Corsário Lafitte» (12 anos).

COVA DA PIEDADE—*Piedense* — Às 21 e 15 «Sentenciados» e «Coração Selvagem» (17 anos).

Homenagem

ao governador civil de Leiria no 1.º aniversário da sua posse

LEIRIA, 19 (Pelo telefone) — Na passagem do primeiro aniversário da posse do sr. Olímpio Duarte Alves como governador civil do distrito, este foi alvo de uma expressiva homenagem. No seu gabinete de trabalho, reuniram-se para lhe apresentar cumprimentos o governador civil substituto, os presidentes das Camaras Municipais do distrito, os deputados pelo círculo, os presidentes da comissão distrital e concelhia da U. N., o prelado da diocese, D. João Venancio, e outras entidades civis, eclesiásticas e militares. Usou da palavra o capitão Henrique Peres Brandão, presidente do Municiípio de Leiria, que enalteceu a obra do sr. Olímpio Duarte Alves que, em seguida, agradeceu comovido a homenagem de que era alvo.

As entidades presentes nesta homenagem seguiram depois para Alcobaça onde foi oferecido um almoço ao governador civil.

Um «Gil Eanes» brasileiro

O nosso navio-hospital *Gil Eanes*, que tão brilhantes e humanitários serviços tem prestado na assistência aos pescadores do bacalhau em mares remotos, é um precursor. Tem agora um similar além-Atlantico. Segundo informação há pouco divulgada, foi construido nos estaleiros de Mannheim, Alemanha, um «hospital flutuante» para o Brasil. No barco, de trinta metros de comprimento, existe um laboratório, camas para vinte pacientes e instalações para dezoito médicos e ajudantes. Também está equipado com cozinha, frigorífico e lavandaria. O barco será enviado a todas as regiões brasileiras de difícil acesso por terra.

Tradição e qualidade sinónimos de DELAFORCE

DELAFORCE
O PORTO SAUDAVEL

OS EXERCÍCIOS

de navios de guerra portugueses

Concluída a primeira fase dos exercícios da Armada portuguesa, no ambito nacional, os onze navios de guerra que na segunda-feira haviam largado da Base Naval de Lisboa, para desenvolver a sua actividade entre o Sul de Sesimbra e Setubal, começaram hoje a entrar a barra, ao princípio da tarde, dirigindo-se depois para os seus ancoradouros habituais. Durante a permanência no mar os barcos de guerra desenvolveram os temas «Protecção a comboios» e «Transporte de correio», e, fundamentalmente, participaram em exercícios de luta anti-submarina com a colaboração de aviões da Base Aérea e Naval do Montijo, que, em dias combinados, colaboraram nesses exercícios, que terminaram com dragagens de minas.

O REINGRESSO na magistratura

do Ministério Público

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou, e o ministro da Justiça homologou, um parecer com a seguinte conclusão: «O decurso do prazo de cinco anos sobre o respectivo exame de habilitação não impede que o delegado do procurador da Republica exonerado, a seu pedido, há menos de igual prazo obtenha o reingresso na magistratura do Ministério Publico, desde que no exercício do cargo haja demonstrado aptidões correspondentes ás que por via daquele exame lhe foram reconhecidas».

CONCURSO

RTP

QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE

NOME.....

.....

MORADA.....

.....

LOCALIDADE ..... TELEF. .....

Qual o seu programa preferido? .....
(resposta facultativa)

.....

Voltamos hoje a publicar o boletim de inscrição do concurso «Quem tudo quer, tudo perde», organizado pela Radiotelevisão Portuguesa.

A CIDADE

Burlão apanhado em flagrante

As brigadas móveis da P. J. localizaram e detiveram João de Oliveira Paulo, conhecido pelo «Janita», em liberdade condicional, quando este se dedicava á conhecida burla do «vigésimo premiado», junto de dois provincianos, no jardim de Santos.

Actuando prontamente, os agentes detiveram o «Janita» e apuraram que ele e um companheiro que se pôs em fuga, depois de terem perguntado aos referidos provincianos onde ficava determinada rua, começaram a contar que tinham um vigésimo da lotaria premiado e pretendiam negociá-lo.

Pelos hospitais

ATROPELAMENTO — Foi atropelado por um automóvel, na Rua das Pretas, o sr. dr. José Ascenso, reitor do Liceu de Faro, residente naquela cidade, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, encontrando-se muito contuso.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil), encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: bola de borracha; pneu de automóvel; relógio de pulso de senhora; nota do Banco de Portugal; lapiseira esferográfica; porta-moedas com chaves; regulamento de campeonato de tiro; dois tampões para roda de automóvel; um par de luvas; cachecol; chapéu de senhora; sombrinha de senhora; casaco de homem; retalho de tecido; terço; barra de aço com vários furos; argolas com chaves; várias chaves; bilhete de identidade de Suzete Marques dos Santos.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: máquina fotográfica; sombrinha; chapéu de chuva para homem; luvas; carteira com carta de condução e bilhete de identidade de Aníbal de A. Cabral; pasta com documentos relativos a major Neves; gabardina; mala com roupas e marmita, etc.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25. Tel. 930210; *Chabel* — Rua A, lote 5, loja D (Bairro Janeiro). Telef. 931551.

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3. Telefone 950905.

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26. Telef. 980832.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Cinemas

AMADORA—*Recreio*—«A mentira maldita» (17 anos).

Jumping Internacional de Lisboa

AVISO

Dada a grande procura de bilhetes para as 3 noites, as reservas feitas só poderão ser respeitadas até às 13 horas de sábado, dia 20.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A MAIS JOVEM VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

Danièle Rouillé

GRANDE ÊXITO DO OLYMPIA DE PARIS

MERCEDES e ALBANO

EM CASTIÇOS QUADROS DO FOLCLORE ESPANHOL

(Maiores 17 anos)

ANIMADAS NOITES DE CARNAVAL

COM GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Preços: com ceia ... ... 200$00
Sem ceia ... ... 150$00
Com direito a bebidas ... 50$00

DOMINGO e TERÇA-FEIRA:

MATINÉES DANÇANTES

a 40$00

De ontem para hoje

A SITUAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

A navegação portuguesa tanto a de longo curso, como a costeira, atravessa um período difícil. Muitos factores têm contribuído para o estado presente: concorrências, nem sempre muito leais, de empresas estranhas e de arrivistas da ultima hora, queda do cruzeiro até o nível baixíssimo do cambio actual, e a necessidade de actualizar os salários e ordenados dos trabalhadores tanto nas docas como na administração ou embarcados. Há ainda os agravamentos dos encargos impostos á navegação nos portos do Ultramar português, causa de muitas dores de cabeça para as empresas exploradoras do tráfego entre o continente e esses portos ou das ligações costeiras nas províncias ultramarinas. Tudo isto se encontra especificamente apresentado no relatório do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante ontem apresentado á apreciação, discussão e votação da assembleia geral. A crise é mundial e não apenas portuguesa e faz-se sentir mais agudamente na navegação do «tramping», que viveu entre a alternativa de ver a sua ocupação reduzida ou a de ser forçada a admitir fretes baixíssimos que não só impediram as amortizações legais como ainda a cobertura das despesas realmente efectuadas. Além disto, os navios nacionais interessados nas «conferences» tiveram de suportar a luta da concorrência ruinosa de «outsiders», consequência de enorme tonelagem disponível. Presidiu D. Manuel de Melo e vários oradores salientaram a razão que assiste á direcção nas suas afirmações. Por fim o relatório foi aprovado e louvados os directores, adjunto técnico e delegado do Governo junto do organismo, respectivamente comandantes Albano de Oliveira e Guilherme Tomás.

FEIXE DE NOTÍCIAS

O «Falso Médico» é alcunha que soa e ressoa por esse País além desde há uma data de meses. Apareceu primeiro em Lisboa, clinicando em bairro popular e popular se tornando entre os seus doentes. Em S. José assistiu como qualquer outro «colega». Preso e julgado e entregue á vida militar, por refractário, fugiu. Voltou a exercer clínica lá para os lados de Lamego. De novo descoberto, mais uma vez foi preso e lhe atiraram a mochila ás costas. Compareceu ontem no tribunal militar de Viseu o soldado desertor Manuel José Rodrigues Machado, de 27 anos. Sentado no mocho dos réus com sua farda de soldado, teria por certo saudades dos dias em que no seu consultório, de bata muito branca, auscultava os doentes e lhes entregava o recipe. Sentença de que o réu não apelou: 6 anos de prisão maior e 20 meses de multa a 15$00 por dia, contando-se a prisão sofrida. Na assistência uma senhora chorava. Era a mãe do soldado: D. Bárbara Rodrigues Machado...

*** É uma brutalidade e a gente pasma de como ainda acontecem coisas destas. Pois não apostou o jornaleiro, Manuel Simões Baptista Duarte, de 27 anos, natural de Ventosa do Bairro, Serpins, em como era capaz de beber uma garrafa de anis e aguardente?! Valentaço junto de outros valentaços, numa taberna. Apostaram e o Duarte pegou da garrafa de anis e meteu-a á boca. Só se via a maçã de Adão andar para cima e para baixo enquanto o líquido corria. Era fogo emborcado pelo infeliz. Esgotou a garrafa, ganhando a aposta. Montou na bicicleta e caiu para o lado. Levado a casa lá chegou morto.**

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e das Finanças. * Perto de Bensafirm, a caminho de Aljezur, numa derrapagem de automóvel que ficou de rodas para o ar, ficou ferida a família do dr. José Reis Moreira e outra senhora. Ilesa só uma criança que seguia também no carro. * No rio Lima voltou-se uma embarcação e foi á água o pescador José da Silva, de 48 anos, que morreria afogado se lhe não valessem três marítimos que perto estavam, dois deles de um iate francês ancorado próximo.

Depois da insurreição

(Continuação da 1.ª página)

Finanças, Pinay, deixou o Governo, e o seu partido — o dos Independentes — passou á oposição, embora uma pequena fracção dele, chefiada por Paul Reynaud, continui fiel ao degaullismo. O ministro demissionário era, dentro e fora da França, o símbolo de uma recuperação financeira averbada pelo regime como o seu êxito mais valioso desde que se instaurou na Primavera de 1958. A base parlamentar do Governo Debré ficou reduzida á União para a Nova República, na qual se manifestam várias tendências e correntes desde os degaullistas da esquerda, como o sr. Michelet, aos degaullistas da direita, como o sr. Terrenoire, desde os liberais em matéria económica até aos partidários da planificação económica, como o sr. Chalandon. Estas divergências manifestaram-se durante a insurreição argelina, em que se afastaram desse partido alguns dirigentes, depois de terem sido irradiados das suas fileiras nove deputados.

Comparado com o elenco que tinha quando se constituiu, há treze meses, o Governo Debré está irreconhecível. Afectado por sete crises sucessivas, sete dos ministros que dele faziam parte foram substituidos e nove mudaram de pastas. Entre os primeiros figuram individualidades que, como Pinay e Soustelle, têm indiscutível relevo político, e outras, como Houphouet Boigny, que no plano da Comunidade desempenhavam papel relevante. Com essas mutações o carácter do Governo foi profundamente modificado. Em Janeiro de 1959, quando se constituiu, de vinte e um ministros, treze eram políticos. Em Fevereiro de 1960 este número foi reduzido para dez. A percentagem de altos funcionários encarregados de cargos ministeriais é agora predominante, ocupando os postos de direcção e responsabilidade, desde as Finanças aos Negócios Estrangeiros, e desde a Defesa Nacional á Educação.

Tendo em conta a atitude hesitante e a cumplicidade averiguada de alguns chefes militares e altos funcionários civis durante a insurreição, o regime identificou-se ainda mais com o general de Gaulle. E' despropositado falar de presidencialismo na acepção em que o termo se emprega para caracterizar as instituições vigentes nos Estados Unidos e, á imitação destas, em algumas Repúblicas latino-americanas. Se alguns traços de identificação é legítimo atribuir-lhe, resultam da tradição francesa e as experiências bonapartistas e consulares. E' á volta do chefe do Estado que tudo se passa e é sobre as suas reacções que podem fazer-se previsões para o futuro. De momento, duas incógnitas condicionam o futuro do degaullismo e, portanto, da V República, em França. Em que bases, depois da insurreição de Argel, vão estabelecer-se as relações entre de Gaulle e o Exército? Que medidas pode este tomar para executar a política de autodeterminação que anunciou em Setembro do ano passado e reafirmou em Janeiro deste ano? Perturbada pelas sanções que acarretou o malogro da insurreição e pela agitação dos agricultores á política agrícola do Governo, é impossível encontrar resposta para essas perguntas. Mas são elas que se imporão, com as suas dificuldades, antes mesmo de ultrapassado o obstáculo das negociações internacionais previstas para os próximos meses.

Linha de CASCAIS

O 37.º ANIVERSÁRIO
dos Bombeiros Voluntários dos Estoris

Depois de amanhã, os Bombeiros Voluntários dos Estoris comemoram o seu 37.º aniversário, inaugurando as novas instalações da sede e uma viatura automaca, oferecida pela Junta de Freguesia do Estoril. Estão convidados os srs. ministros do Interior, da Saude e Assistência, subsecretário de Estado das Obras Publicas, governador civil de Lisboa e muitas outras entidades.

À noite, efectua-se um baile dedicado aos sócios, famílias e corporações congéneres.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 81. Telef. 012070.

CASCAIS — *da Misericórdia* — R. Regimento, 19, n.º 41. Telefone 080141.

ESTORIL E MONTE — *Costa* — Avenida Saboia, no Monte, Telef. 060085.

QEIRAS — *Central* — Rua Conde de Ferreira. Telef. 043058.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho* — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4. Telef. 042039.

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A. Telef. 047204.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21, «Quando o coração diz sim» (12 anos).

CASCAIS — *Académico* — Às 21, «Os dez mandamentos» (12 anos); *São José* — Às 21 e 30, «Orfeu Negro» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30, «Da terra nascem os homens» (17 anos).

OFICIAIS
da Força Aérea
visitam o Laboratório de Engenharia Civil

Um grupo de quarenta oficiais da Direcção dos Serviços de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, acompanhado pelo seu director, coronel Alvaro de Oliveira, visita amanhã, ás 9 e 30, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. O eng. Tomás Mateus acompanhará os visitantes pelas diversas dependências do Laboratório que estará em pleno funcionamento.

Ciclo de conferências
«Escola de Pais»

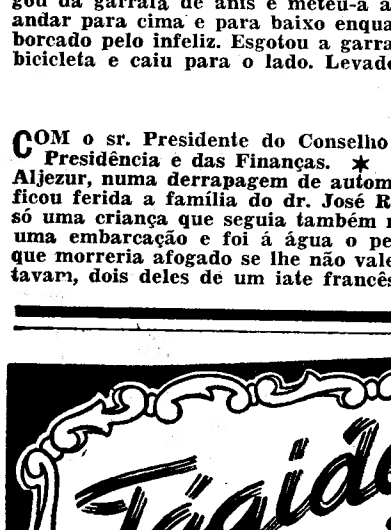
Inaugura-se hoje, ás 21 e 30 horas, no Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, o 3.º ciclo de palestras «Escola de Pais».

A primeira palestra é proferida pelo director do referido instituto, prof. Vítor Fontes.

As palestras realizam-se ás segundas e sextas-feiras, até o próximo dia 4 de Abril.

As lições do curso serão proferidas, além do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, na secretaria geral do Benfica, na Voz do Operário, Escola do Magistério Primário de Lisboa, Instituto de Odivelas, Escola Primária de Santa Clara, Salão Paroquial da Igreja de S. João de Deus, Maternidade Alfredo da Costa, instalações da Mobil Oil Portuguesa em Cabo Ruivo e Hospitais Civis.

Tágide APRESENTA o famoso «Ballet»
LOS TRIANAS
Grande Atracção do «LIDO» de Paris durante 2 anos
Uma das melhores Atracções do célebre «Ed Sullivan Show» na T. V. Americana. Uma das grandes Atracções mundiais que tiveram a honra de em Inglaterra actuar para Sua Majestade a Rainha Isabel II
(Maiores de 17 anos)



O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

Albano Garcez, L.da
fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

Sal de Fruta ENO dá boa saúde todos os dias!

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta, que a revista original de Nelson de Barros e Fernando Santos, que se destinava a ser representada no Teatro Variedades será estreada no Teatro Avenida.
- A companhia Maria Della Costa deve terminar no próximo mês, a temporada que está a realizar no Capitólio.
- Não chegaram a bom termo as negociações para a apresentação no Capitólio de uma companhia de revistas, após a temporada da companhia Maria Della Costa.

A récita

dos finalistas de Direito foi um êxito

O Teatro Avenida registou ontem verdadeira enchente para a récita dos quintanistas de Direito. «Não há direito!...» Revista de estudantes, não foge á regra das obras deste género e provocou as gargalhadas sãs do costume, até de muitos dos visados.

A caricatura grossa, a traço de carvão negro e largo, apareceu por exemplo no homem da bomba de gasolina... á falta de melhor, em que o estudante Pinto Balsemão se mostrou óptimo actor de revista, figurando o prof. Costa Leite (Lumbrales) da Sacor. No quadro da Pastelaria jurídica as caricaturas foram muitas desde a do pasteleiro (prof. Galvão Teles), ao jesuita (prof. Gomes da Silva), torta ou mil folhas (prof.ª D. Isabel Magalhães Colaço), Bola de Berlim (prof. Palma Carlos) e bolo de chantilly (prof. Fernando Olavo), interpretados por alunos e alunas que se salientaram, aliás, no decorrer de toda a revista. A caricatura de traço leve e subtil, a que faz sorrir, apareceu também visando por exemplo o prof. Fernando Olavo, um dos mais frequentes alvos das flexas dos seus jovens alunos, em toda a peça.

De salientar em toda a revista as

(Continua na 6.ª página)

QUE GRANDE

CANTINFLAS...

2.ª SEMANA

MAIORES DE 12 ANOS

UM FILME

O Sobe e Desce

-SUBE Y BAJA-

EM EASTMANCOLOR

POLITEAMA

ATÉ FAZ PARAR O TRÂNSITO!

AVIS

TELEFONE 47163

A's 15.30 (a p. r.) e 21.45

4.ª SEMANA

O HOMEM-DO RICKSHAW

POEMA DE AMOR IMPOSSÍVEL, VIVIDO NO EXOTISMO DO IMPÉRIO DO SOL NASCENTE

EM MARAVILHOSO AGFACOLOR

TOHOSCOPE

DIST. DOPERFILME

MAIORES DE 12 ANOS

AMANHÃ — SÁBADO — 3 ESPECTÁCULOS — Às 15.30, 18.30 (a preços reduzidos) e 21.45

Carnaval 1960 no AVIS

TELEFONE 47163

UM VERDADEIRO «SHOW» DE CATEGORIA INTERNACIONAL

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

✲ NO PALCO ✲

DUO GIOLI

MARIA MARISI

TRIO VERA CRUZ e ISABELITA

✲ NO ÉCRAN ✲

UM FILME QUE É UM VENDAVAL DE GARGALHADAS A ANUNCIAR BREVEMENTE

✶

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

AO SOM DE 2 ORQUESTRAS

«ORQUESTRA SHOW» de PEDRO PAULI

E

RITMOS E MELODIAS

— ADULTOS —

PEÇA NA BILHETEIRA O PROGRAMA DETALHADO DESTES MONUMENTAIS ESPECTÁCULOS

A VENDA OS POUCOS BILHETES QUE RESTAM

No TEATRO AVENIDA

Esp. Vasco Morgado, Lda.

Telef. 27 273

Adultos — Maiores 17 anos

HOJE, ás 21,45 horas

15.ª SEMANA O ÊXITO DA GARGALHADA PERMANENTE CONTINUA!!!

IRENE ISIDRO

na farsa de Claude Magnier A MALA DA BERNARDETTE

no elenco

HENRIQUE SANTANA

Henrique Santos, Maria Helena, Maria Schulze, Joaquim Miranda, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira

3 HORAS A RIR! RIR!

Amanhã, ás 15,30 horas

MAIS UMA TARDE POPULAR

Preços reduzidos para todo o publico—Estudantes, 5$00 e 7$50 com A MALA DA BERNARDETTE

Domingo esp. á tarde ás 15,30 h.

No Teatro Avenida

PARA MAIORES DE 4 ANOS

Amanhã e depois, á tarde ás 18,30 horas ÚLTIMOS DIAS da encantadora peça de Tomaz Ribas, CINDERELA

a Gata Borralheira

com Maria José na protagonista e o elenco do GERIFALTO

Dir. Art. António M. Couto Viana

Entrada gratuita a todas as crianças dos 4 aos 7 anos. Preços: Plateia a 20$00 — Entradas Camarote a 4$, 6$, 8$, 10$ e 15$0

No TEATRO MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Lda.

Telef. 55 133

Adultos — Maiores 17 anos

HOJE — 2 sessões ás 20,45 e 22,45 h.

4.ª SEMANA TRIUNFAL!!!

LAURA ALVES em Margarida da Rua

MAIS do que uma revista!!! Graça e musica de Paris!!! Um espectáculo novo e inédito!!!

No elenco: Luís Tito, Rui de Carvalho e Paulo Renato. Direcção musical de Issi Fabra. Preços normais desde 5$00

NO MONUMENTAL CARNAVAL DO TEATRO MONUMENTAL

Um programa sensacional

I PARTE

MARGARIDA DA RUA com LAURA ALVES

II PARTE

Ruman e Kita, bailarinos cómicos — Paddy e Murphy, acrobatas excêntricos — Miss Monte Carlo, bailarina e cançonetista

COLÉ, o inimitável Lilian, uma vedeta do Brasil—O Conjunto 4 de Espadas Luís Horta — Ivan de Paula em ritmos da América — Isidro Batista, acordeonista — ISSI FABRA em pianos normal e electrónico

III PARTE

Baile até de madrugada, ao som de 3 orquestras ✲ VÁ À PRIMEIRA SESSÃO E TERÁ MAIS TEMPO PARA DANCAR!!!

Adultos — Maiores 17 anos

CARNAVAL INFANTIL

Domingo, segunda e terça-feira, seis da tarde, ás 15 e 18 horas. Uma original peça para crianças. Desfile de máscaras infantis, para atribuição de 60 valiosos prémios. Sorteio de 1 aparelho de televisão pelas crianças mascaradas e não mascaradas

MAIORES DE 4 ANOS

— BILHETES À VENDA —

ABC

Carmen Esbri em «Mulher»

(Emp.ª Teatral A B C, Lda.)

Tel. 366745

(17 ANOS)

José Miguel apresenta ás 20,30 e 22,45

CARMEN ESBRI

ÁLVARO PEREIRA ✲ MARIA ADELINA ✲ MAX HELENA TAVARES ✲ ANTÓNIA MONTES ✲ DANIEL GARCIA ✲ ALDA PINTO ✲ Os bailarinos YOLA e PAULO ✲ A nova artista MARIA JOÃO ✲ CARLOS COELHO num engraçado «compère» e

■ RAUL SOLNADO ■

na revista triunfante

QUEM SABE, SABE...

DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 HORAS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45, e no sábado ás 16 horas ultima tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

SÓ ATÉ DOMINGO

Diálogos das Carmelitas

A SEGUIR, EM ESTREIA

A Visita da Velha Senhora

de Friedrich Durrenmatt

As estreias de hoje

N... T...

Título—«O grande chefe».

Produção—Italiana.

Interpretação — Fernandel, Gino Cervi.

Argumento—O que pode acontecer quando se rapta o filho de um milionário.

Processo—Normal.

Classificação—Maiores de 12 anos.

TEATRO CAPITÓLIO

AS 21.45 (T. 27493)

SANDRO apresenta

MARIA DELLA COSTA

EM

MORAL EM CONCORDATA

(M. 17 anos) — Estudantes 10$00

DURANTE POUCOS DIAS

SÒMENTE ENQUANTO SE PROCEDE À MONTAGEM DOS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL

ÚLTIMOS DIAS

Compre hoje mesmo o seu bilhete para o GRANDE CARNAVAL CARIOCA M/ 15 ANOS

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRA REDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

2ª SEMANA

TRIUNFAL DUM ESPECIÁCULO ENCANTADOR!

O PASSARINHO DA RIBEIRA

Realização: **Augusto Fraga**
Produção: **Manuel Queiroz**

Distribuição
Filmes Castello Lopes

Baseado na célebre opereta de **Amadeu do Vale** e **Miguel Orrico** * Música de **Carlos Dias** e **Jaime Mendes**

COM

ANTÓNIO SILVA • MARIA CRISTINA • DEOLINDA RODRIGUES • PAIVA RAPOSO

LEÓNIA MENDES * HUMBERTO MADEIRA * PEDRO BANDEIRA * SPINA * SANTOS CARVALHO

O MAIS RISONHO E ALEGRE FILME PORTUGUÊS EM DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR!

EM COMPLEMENTO: O excepcional documentário da N. A. T. O. em Cinemascope e Technicolor: «**CÉU ABERTO**» — **As capitais europeias vistas do ar!**

CONDES

15.15, 18.15 (P. red.) e 21.30

— MAIORES 12 ANOS —

SENSACIONAL ESTREIA, HOJE, no **EDEN**

O MAIS DIVERTIDO FILME DA TEMPORADA!

O GRANDE CHEFE

com

FERNANDEL e GINO CERVI

QUE PARA RECEBEREM UM CHORUDO RESGATE «RAPTARAM» O FILHO DUM MILIONÁRIO. O PIOR É QUE O «RAPTADO» É UM VERDADEIRO DIABO QUE LEVA OS SEUS «RAPTORES» QUASE À LOUCURA!...

UM ESPECTÁCULO DA MAIOR COMICIDADE

COM O REI DO CARNAVAL!

Dist. FILMES CASTELLO LOPES — *Maiores de 12 anos*

EM PREPARAÇÃO:
A GRANDE FESTA DO
2.º ANIVERSÁRIO
ATENÇÃO AO
CARNAVAL
4 Noites de loucura

Pasapoga

Telef. 23584
ADULTOS (Maiores 17 anos)

Amanhã: O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO!

DUAS ESTREIAS DE EXTRAORDINÁRIA SENSAÇÃO!

O INCOMPARÁVEL FRISO DE BELDADES

BALLET PASAPOGA

6 VEDETAS DE BAILE — 2 BAILARINOS DE CLASSE!
E A FASCINANTE SUPER-VEDETA **AMPARITO VALCANERA**

A FAMOSA ATRACÇÃO SUL-AMERICANA
BALLET HORACIO CASTANO 4 LINDAS BAILARINAS E UMA CANÇONETISTA

GRANDIOSO E SELECTO BAILE DE MÁSCARAS

---

17 ANOS

TRINDADE HOJE ÀS 21,45 Amanhã às 16,30 MAIS UM SÁBADO DO ESTUDANTE

O PÚBLICO DIVERTE-SE E APLAUDE A PEÇA DE **OLAVO D'EÇA LEAL**

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

Carmen Dolores, Assis, Ribeirinho, Rogério Paulo, Gusmão, Cortez, Josefina Silva e M. Pereira

---

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **O GRANDE CHEFE** — EDEN

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15,15, 18,15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Cinemascope
Humilhada pelo seu passado, aviltada no seu orgulho, tudo porque o amor de ambos transpôs fronteiras proibidas
NOITE DE LUA MINGUANTE
com **Julia London** e **Nat King Cole**

EDEN — Telefone 20769
A's 21,45 ESTREIA
Maiores de 12 anos
Um filme para rir
O GRANDE CHEFE
com **Fernandel** e **Gino Cervi**
A's 15,30 e 18,30 — Adultos — 17 anos
A LOBA

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15,15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) Cinemascope
NOITE DE LUA MINGUANTE
com Julia London e Nat King Cole

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21,30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Pedro Infante e **Sarita Montiel**
cantam e encantam, em
AMORZINHO DA MINHA VIDA

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
ENREDO FATAL
AMOR COM CEBOLAS

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
A ARTE E A VIDA
(Vistavision)
A ÚLTIMA PATRULHA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Michèle Morgan e **Henri Vidal**
num grande êxito de **Henri Decoin**
PORQUE VENS TÃO TARDE...

POLITEAMA — Telefone 26305
15,15, 18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
Um dos maiores êxitos de gargalhada de todos os tempos
CANTINFLAS na famosa farsa
O SOBE E DESCE
com **Teresa Velazquez** e «**Borolas**»
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O PASSARINHO DA RIBEIRA
com **António Silva, Deolinda Rodrigues, Maria Cristina, Leónia Mendes, Humberto Madeira,** etc.

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
4.ª SEMANA
Todo o exotismo do celeste Império num espectáculo de beleza inigualável
O HOMEM DO RICKSHAW
com **Toshiro Mifune**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
AGENTE SECRETO N.º 1
Cinemascope
com Lino Ventura e Charles Vanel

GERASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
OS OLHOS DA TESTEMUNHA
RIVALIDADE

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Pela primeira vez em Portugal uma realização de
INGMAR BERGMAN
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
com **Ula Jacobsson** e **Eva Dalbeck**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15,15, 18,15 e 21.30 (M/12 anos)
ALEC GUINESS
e **John Greenwood**
em
O HOMEM DO FATO CLARO
Uma comédia tipicamente... Guiness

ROMA — Telefone 727778
A's 15,30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Sensacional reposição
A história de uma carabina que conquistou o Oeste
WINCHESTER 73
com **James Stewart** e **Sheley Winters**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Vibrante filme de aventuras em Eastmancolor e Dyaliscope
O CORCUNDA
com **Jean Marais** e **Sabina Selman**

LIS — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
DESFOLHANDO A MARGARIDA
VENEZA, A LUA E TU

CASINO ESTORIL
DA TERRA NASCEM OS HOMENS
21.00 (M/17 anos) com Gregory Peck

Nau Catrineta

(A sala de visitas do típico bairro de Alfama)
Jante ou ceie no mais castiço ambiente, ouvindo á frente de um grande elenco de fados
MONIZ TRINDADE e MARIA JOSÉ DA GUIA
e ainda Ada de Castro * Raul Dias * Quinita Gomes. Jorge Fernandes (guitarrista) * José Inácio (violista)
Marque desde já a sua mesa para o grande CARNAVAL DA «NAU CATRINETA»
Tel. 868338

Ir. S. Miguel, 22 * * **M/17 anos**

PINGUIM

SALÃO DE CHÁ — BOITE

AMANHÃ INAUGURAÇÃO

CHÁS DANÇANTES DAS 18 ÀS 20 HORAS
SOIRÉES ÀS 22,30 »

CALÇADA DA GLÓRIA, 2
(JUNTO AOS RESTAURADORES)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2.º Dt.º—T 25487

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

trovas dos vários quadros e números. Ora ouçam, por exemplo, a do rei D. Dinis:

«Vem cá, Dinis,
Vem cá, Dinis,
se és justiceiro
Vem cá, Dinis,
arranjas um tacho
e ganhas dinheiro!»

E' claro que é tradicional nestas revistas o quadro da saudade. Também ele saiu como habitualmente, pouco inopinado. E' que a saudade está bem para as reuniões dos antigos alunos de cabelos brancos, mas em rapazes de 20 anos só como figurantes.

Os finalistas de Direito resolveram fazer a sua revista e bem hajam eles que tiveram graça, movimento, vozes afinadas e versos inspirados. Prestes a sair da «velha casa amiga» depois de saberem «quanto custa alcançar o canudo», mostraram que o Direito lhes não tirou o optimismo para a vida!

Em S. Carlos

Esta noite estreia-se «Marouf», de H. Rabaud

Canta-se esta noite em S. Carlos e pela primeira vez em Portugal, a célebre ópera «Marouf», de H. Rabaud que será interpretada por um grande elenco de artistas franceses e portugueses: Janine Micheau, Agnes Disney, Jacques Jansen, Michel Roux, Henri Médus, Jacques Doucet, Jean Michel, Álvaro Malta, Armando Guerreiro, Manuel Leitão, João Rosa, Luís França, Jorge Guerreiro e Carlos Rebocho. Os cenários são de Alfredo Furiga. O regista será Marcel Lamy, director da Ópera Cómica de Paris. Dão a sua colaboração ao espectáculo o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali e os Bailados do S. N. I., ensaiados por Francis Graça com a colaboração de Violette Quenolle, tendo Violette Quenolle e Michel Lahazara como solistas.

O espectáculo repete-se no domingo, ás 16 e 30.

Coliseu

O espectáculo das multidões! O Circo arrebata Lisboa! O triunfo total de Pinito del Oro! Esta noite, às 21 e 30. Vem aí o Carnaval!

O Coliseu é o castelo mágico da alegria! Na mais vasta casa de espectáculos o mais gigantesco dos espectáculos! Um programa colossal por um elenco fabuloso! Lisboa aclama os ídolos da pista! Pinito del Oro, a rainha da cupula! Kinito, o génio do riso! «El Empastre», a banda que ri! Chang, o ilusionista que consegue meter o Rossio na Rua da Betesga! Sahib, o mais formidável de todos os elefantes! Esta noite, ás 21 e 30.

Amanhã e depois de amanhã, espectáculos á tarde, ás 16-horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos quando devidamente acompanhadas, e ás 21 e 30. Aproxima-se o Carnaval! Quatro dias de euforia.

LOTARIA DO CARNAVAL

Plano Especial

Duas séries de bilhetes e as três terminações habituais

1.º prémio

2000 contos

2.º prémio 400 contos

3.º prémio 200 contos

Bilhetes duplos a ..... 160$00
Bilhetes simples a ..... 80$00
Quintos a ..... 16$00

Para registo mais 2$50, não se enviando á cobrança

PEDIDOS À

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77—LISBOA

A LOTARIA DE HOJE

579 ... 1.000.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

578 ... 7.630$00

580 ... 7.630$00

66477 ... 200.000$00

61084 ... 100.000$00

45197 ... 50.000$00

Premiados com 20.000$00

9041 30537 32318 52646 79867 79882 84906

Premiados com 10.000$00

8213 8782 18246 19797 38317 55464 57768 63036 67049 67975 68229 69858 72368 77512 85723

Premiados com 5.000$00

4312 4324 4906 13144 21819 29463 34419 35413 36188 43575 44941 60188 62138 62336 63332 68633 75704 78305 82135 83885 85187 85307

Premiados com 2.500$00

2810 5813 6700 7945 12368 20098 21377 26556 30806 35448 42707 43420 46593 47688 48325 49388 50538 55246 71343 71455 72980 78783 79078 80991 81809

Os numeros de **501** a **600**, de **66401** a **66500**, de **61001** a **61100** e de **45101** a **45200**, são premiados com 250$00.

São premiados com 400$00 os numeros terminados em **581**, **479**, **086** e **199**.

São premiados com 150$00 os numeros terminados em **82**, **80**, **87** e **00**.

São premiados com 120$00 os numeros terminados em **8**, **9** e **0**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

2.º PREMIO DA LOTARIA DE HOJE

com 200.000$00

66477

Vendido pela

Casa Baltazar & Rodrigues de Leiria

Numero recebido directamente da Misericórdia

O QUIOSQUE TIVOLI

OFERECE-LHE MELHORES PERSPECTIVAS!

Ainda hoje o

579 TEVE O 1.º PRÉMIO

1.000.000$00

E AS PERSPECTIVAS CONTINUAM

Habilite-se desde já à LOTARIA DO CARNAVAL

Phaus de MABOR GENERAL

SENHORES AUTOMOBILISTAS

No desejo de lhes oferecer uma melhor assistência a

E. C. C. E.

Estabelecimento de comissões consignações e empreendimentos S. A. R. L.
Avenida Sidónio Pais, 4-A, Telef. 49195-47713
L I S B O A

prolonga agora as suas horas de trabalho na sua estação de serviço de assistência técnica aos sábados até às 19 horas

Mais um prémio grande... Vendido num bilhete com o célebre carimbo mágico das SORTES GRANDES...

GOUVEIA & SILVA

84, Rua da Assunção, 86

NO NÚMERO

66477-200 contos

PREFIRA SEMPRE

GOUVEIA & SILVA

N. B. — Este bilhete faz parte de uma troca que fazemos com a Casa Baltazar & Rodrigues, de Leiria.

Automobilismo

Novos planos de expansão da indústria automobilística na Inglaterra

A Ford de Dagenham anunciou que, no caso de serem bem sucedidas negociações em curso, tenciona montar novas instalações fabris, na área de Merseyside, a sueste de Liverpool.

Com o fim de colaborar com a política do Governo britanico, de orientar o desenvolvimento industrial para as regiões onde existe ainda mão-de-obra disponível, a Ford propõe-se construir ali uma fábrica de carroçarias, onde se farão as operações de moldagem, pintura, acabamento e montagem final. A fábrica dará trabalho a cerca de 8.000 operários com uma produção de 200.000 carros por ano. Essa primeira fase das obras custará bastante mais de 25 milhões de libras (dois milhões de contos em moeda portuguesa) e logo que estiver terminada outros planos serão postos em execução. As instalações projectadas para já cobrem uma área de 186.000 metros.

Outras duas das maiores empresas fabricantes de automóveis projectam também ampliar as suas instalações em áreas onde o desemprego é superior á média. A colaboração dada assim á política do Governo britanico constitui uma prova da confiança que a industria de automóveis sente, quanto á expansão dos mercados e á continuação da prosperidade.

Arranques...

Nisto do transito todos falam e... todos pretendem ter razão. Nós não fugimos á regra. Temos algumas opiniões a dizer, e estamos certos que, de qualquer delas, não virá nenhum mal ao Mundo. Nem ao transito...

Comecemos pela Rua da Misericórdia. De um dia para o outro, paraceram inumeras placas de proibição de estacionamento. Com esta decisão se evitou as arreliadoras interrupções no transito de eléctricos, motivadas pela distracção de automobilistas que deixavam os veículos tão chegados aos carris que os pachorrentos «amarelos» não podiam passar sem «amachucar a lata».

A proibição de estacionamento em quase toda a Rua da Misericórdia constituiu um transtorno para muitos automobilistas que arrumavam ali cuidadosamente os seus carros, mas constituiu um óptimo presente para os motociclistas e «scooteristas», que ficaram a dispor de um extenso parque naquela artéria.

São precisamente os motociclistas e os «scooteristas» que provocaram este nosso reparo.

Por que é que eles, possuindo um parque tão extenso, hão-de constantemente ocupar os exíguos espaços que foram deixados aos automobilistas?

Sempre que um automóvel estaciona no parque das motos, o agente da autoridade anota imediatamente a infracção, para efeitos da respectiva multa, o que é compreensivel. Todavia, não procede do mesmo modo quando um veículo de duas rodas rouba um espaço reservado aos carros.

E vêem-se constantemente motos e «scooters» entre os automóveis, do lado oposto aos parques — desertos — que estão reservados aqueles!

Em locais onde existam parque de estacionamento para veículos de duas rodas, deveria ser proibido a estes ocupar espaços reservados aos carros. Caso contrário, verifica-se uma desigualdade de tratamento que não fica bem a qualquer regulamento de transito e infringe as regras do mais elementar código de boas maneiras.

ACELERADOR

«Sidecar» anfíbio

A moto com «sidecar» vai voltar a estar na moda, graças a uma ideia muito prática que surgiu recentemente em Inglaterra.

Trata-se de um «sidecar» ligeiramente diferente daqueles que estávamos acostumados a ver. Nada mais nada menos que uma canoa automóvel.

Pode transportar dois adultos ou um adulto e duas crianças. Embora a canoa seja curta, o espaço está muito bem dividido. O motor está arrumado á proa ocupando uma parte da canoa que em geral fica desocupada. O consumo da canoa é bastante módico porque não passa de 5 litros aos 100 km., embora a velocidade atinja 11 milhas. Maneja-se com a maior simplicidade; o motor arranca puxando uma corda e o leme é manobrado pelo passageiro que segue á proa. A canoa pesa apenas 70 quilos e pode flutuar em 14 cm. de água.

Quem tiver automóvel, gostar desta canoa e não queira comprar uma moto, pode transportá-la em atrelado.

UM NAVIO LEVA 1.082 automóveis da Inglaterra para a América

O navio «Cape Sable», de 10.650 toneladas, acabado de construir para a companhia armadora Lyle Shipping Company de Glasgow, partiu para a sua viagem inaugural aos Estados Unidos, com um carregamento de 1.082 automóveis britanicos de oito marcas diferentes.

E' este o maior carregamento de automóveis desencaixotados até agora expedido da Grã-Bretanha para a costa americana do Pacífico. O transporte tornou-se possível pela instalação de pisos suplementares nos porões, que permitem arrumar os carros em seis filas sobrepostas. O «Cape Sable», que nas provas de mar atingiu a velocidade de dezasseis nós e meio, representa para a industria britanica de automóveis, que o fretou a longo prazo, um meio valioso ao serviço da sua crescente campanha de exportação.

Em todos os postes de sinalização de Munich foram colocados telefones através dos quais qualquer cidadão pode chamar a Polícia em caso de acidente de tráfico. E' claro que esta inovação se presta a desagradáveis brincadeiras, O povo alemão, porém, já está suficientemente educado para as não cometer. Que aconteceria em Lisboa se tivéssemos este telefone?

O parque automóvel mundial

Acreditando-se nas estatísticas americanas haviam no ano passado 113.024.224 veículos motorizados em uso em todo o Mundo, isto sem contar motos, scooters, bicicletas motorizadas ou outros veículos especiais do género de tractores. Neste total, só os Estados Unidos possuiriam 60 % destas viaturas, camiões e autocarros.

O parque automóvel francês parece ter-se tornado um dos mais densos: mais de 6 milhões de veículos, ligeiramente maior que o inglês em 5,9 milhões.

Na Alemanha Ocidental dá-se um fenómeno curioso: a produção é muito importante mas os veículos em uso são relativamente pouco numerosos, ou seja, 3,7 milhões, menos numerosos, por exemplo, que no Canadá que atingem 4,6 milhões.

Na União Soviética, o parque automóvel é ainda fraco, não passando de 3,5 milhões, mas apresenta a particularidade de ser constituido na sua quase totalidade por camiões enquanto o dos Estados Unidos a proporção dos camiões é de 1 por 5 viaturas de turismo. Este atraso, segundo as autoridades russas, seria fácilmente recuperável quando um dia derem ordem nesse sentido, mas de momento parece que todo o esforço de produção de bens de consumo está concentrado na produção de alojamentos. As viaturas e a enorme infraestrutura de estradas que elas necessitam viriam depois.

O parque automóvel americano cresceu de 1958 a 1959 apenas 2 %, enquanto que o ritmo de crescimento da Europa é de 10 %, na Africa vai a 12 % e na Ásia houve um salto notável de 22 %.

Os bons motociclistas podem transformar-se fàcilmente em excelentes condutores de automóveis

por Jerry Ames, da U.P.I.

(Exclusivo da A.N.I. em Portugal)

Conseguirá um campeão mundial de motociclismo ser, também, um brilhante condutor de automóveis de corrida? E' este o caso do inglês John Surtees, que conta 25 anos de idade, venceu cinco campeonatos mundiais de motociclismo nos ultimos quatro anos, e que, segundo parece, mudou recentemente de preferências desportivas. Surtees tenciona disputar, esta época, algumas corridas de automóveis. Pode bem dar-se o caso de ele imitar em quatro rodas o que conseguiu em duas.

Quais são as dificuldades que John Surtees terá de vencer?

Para começar, os meios profissionais do motociclismo e do automobilismo são absolutamente diferentes. Os dois desportos nem mesmo empregam a mesma linguagem e direi até que há muito maiores discussões nos bastidores do automobilismo que nos do motociclismo.

A concorrência é muito activa entre os melhores condutores dos melhores carros mas, em compensação, as vitórias e os prémios financeiros são muito maiores no automobilismo que no motociclismo. O rendimento anual de um campeão mundial de automobilismo pode atingir 30 a 40 mil libras e uvido que um campeão mundial de motociclismo consiga ganhar mais de um terço daquela importancia.

Quando Freddie Dixon — outro motociclista — decidiu passar para o automobilismo, encontrava-se no auge da sua carreira e, mesmo assim, ninguém lhe entregaria um volante. A unica solução que se lhe ofereceu foi a de adquirir um carro — um «Riley» de 1.100 cc. — que ele próprio afinou e preparou. Depois de ganhar algumas provas sem grande importancia, conquistou outras maiores em Brooklands e no Parque de Donnington, até que, em 1953, conseguiu ganhar o Trofeu de Turismo.

Mesmo quando era campeão de motociclismo, Nuvolari costumava conduzir carros de corrida, mas nenhuma equipa lhe daria uma oportunidade. E teve que pedir emprestados alguns carros, particularmente inscritos, para adquirir prática. Eventualmente conseguiu que o experimentassem na equipa «Alfa Romeo», mas teve um desastre e esteve internado durante três meses no hospital. Mas isso não o fez desanimar e, intrépidamente, continuou a conduzir carros e a correr em moto até que, finalmente, foi admitido na equipa «Alfa Romeo» e se tornou um dos maiores condutores do Mundo.

Varzi foi, também, campeão de motociclismo, mas como era bastante rico pôde adquirir, á sua custa, o seu carro de corrida. Desde o princípio revelou-se um verdadeiro ás do automobilismo e, mais tarde, fez parte das equipas de condução das fábricas «Alfa Romeo» e «Bugatti».

A prática adquirida nas corridas de motos ensinou a estes condutores a importancia de possuirem mãos sensíveis e delicado sentido de equilíbrio que muitos condutores de carros de corrida nunca chegam a adquirir.

O sentido de que a máquina está correctamente equilibrada para dar as voltas no verdadeiro local só é adquirido pelos melhores condutores através das próprias pernas e isto é uma coisa que os bons motociclistas aprendem cedo e é esta uma das razões porque eles podem ser bons automobilistas.

John Surtees é feliz pois gosta de conduzir carros velozes e possui um «BMW» 507 que atinge 210 quilómetros á hora. Com este carro, Surtees tem adquirido bastante prática e conseguiu percorrer, com um «Aston Martin», o circuito de Goodwood em 1 minutos e 33 segundos, tempo que apenas Stirling Moss e Roy Salvatori conseguem bater.

Assim, quando Surtees tiver concluído a sua preparação haverá lugar para ele na equipa dos Grandes Prémios da fábrica «Aston Martin».

Tal como Dixon, Surtees é um hábil afinador de motores e isto ser-lhe-á muito vantajoso quando tiver de correr sózinho.

Reunidos na mesma foto, aqui estão os concorrentes melhor classificados no ultimo «Rallye» de Monte Carlo. Junto deles um «Mercedes-Benz 220 SE» que foi a grande vedeta da clássica competição

Comprador ou vendedor

Antes de realizar qualquer transacção, veja o nosso «stock» de automóveis e furgonetas.

GARAGEM SANTA LUZIA

R. D. Estefania, 109-111

PNEUS

NOVOS — USADOS — RECAUCHUTADOS — MONTAGENS — EQUILIBRIO DE RODAS — ALINHAMENTO DIRECÇÕES — FOCAR FAROIS

R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166

R. Arroios, 87-D — Tel. 730355 — LISBOA

O Algarve
aguarda confiante a reinstalação
na sua capital do Departamento Marítimo

FARO, 19. — Prestes a iniciarem-se as comemorações nacionais henriquinas, o Algarve ainda aguarda ver realizada, coincidindo pelo menos com as celebrações, a sua justa aspiração, tão grata ao seu orgulho, que consiste em ser reinstalado na sede da província o Departamento Marítimo do Sul. Foram extintos, em tempo, os Departamentos Marítimos, tendo sido já restaurado o do Norte, sem que, até agora, fosse atendida essa justa aspiração de todo o Algarve.

Além do aspecto moral do problema, que o mesmo é dizer do brio e do prestígio da terra e das gentes algarvias, há a considerar o que a reimplantação do Departamento Marítimo de Faro representa de valorização no plano dos interesses colectivos, especialmente quanto aos diferentes problemas ligados ás actividades marítimas e cuja solução seria sempre abreviada e simplificada com a autonomia e o prestígio da autoridade superior conferidos ao Departamento Marítimo.

Se, além destas e de outras razões nada mais houvesse a justificar tão justa aspiração, bastaria evocar as gloriosas tradições marítimas do Algarve nas mas belas páginas da história, com os seus heroismos, as suas abnegações, os seus supremos sacrifícios pela Pátria, incluindo entre elas o facto de ter sido em Sagres que o Infante D. Henrique estruturou a epopeia dos descobrimentos, na qual se inclui, entre muitos dos seus bravos nascidos no Algarve, a figura imortal de Gil Eannes.

O povo algarvio confia em que lhe será feita justiça, agora que se vai celebrar o centenário henriquino, cujas comemorações seriam aqui perdurávelmente assinaladas com a reinstalação do seu antigo Departamento Marítimo.

ras de Romy Schneider, Vittorio de Sica, Audrea Hepburn, Brigitte tes com os ídolos da juventude, que estão a ter muita procura. Eis um jovem observando o novo tapete, no qual se encontram caricaturas de Romã Scheneider, Vittorio de Sica, Andreã Hepburn, Brigitte Bardot, Elvis Presley e Gina Lollobrigida

Os quatro gémeos
acham-se bem
tendo aumentado de peso

Os quatro gémeos nascidos na Maternidade Magalhães Coutinho, a D. Rosa Pinheiro Rocha, esposa do servente de pedreiro António Macedo Alves, parecem vingar. Encontram-se bem e aumentaram ligeiramente de peso, embora não seja ainda positivo. Não se encontram em estufa, por não ter sido necessário.

A mãe mostra-se muito comovida com todas as provas de carinho recebidas.

As ofertas de artigos e dinheiro vão chegando á maternidade. Até ontem, haviam sido entregues 10 500 escudos. Esta manhã foram recebidos mais 1470 escudos em vales de correio e cartas registadas, de Lisboa, Valadares, Setubal, Castelo Branco, Lagares da Beira, Porto e Vagos. Encomendas postais vieram de Lisboa e Condeixa.

Entre as ofertas destaca-se a de uma anónima: não tendo mais nada que dar por ser pobre, oferece o seu sangue para a mãe ou filhos no caso de ser conveniente...

A Tecnical ofereceu-se para construir inteiramente uma casa para a família que entretanto irá viver provisoriamente para a que a Camara Municipal lhe entregou na Rua do Açucar, 51, 2.º, letra J.; a renda é de 140 a 150 escudos mensais.

A esposa do eng.º Mário Melo de Oliveira Costa disse querer apadrinhar uma das meninas.

E o Lyons' Club enviou á maternidade o seu representante, sr. Sam Levy, acompanhado de D. Nita Lupi. O Lyons' quer também contribuir para a melhoria da situação da família do António Macedo Alves, prevendo até a eventualidade de lhes mandar construir e mobilar uma casa.

Até agora o António Macedo Alves mostra-se inclinado a aceitar o emprego na Manutenção Militar, sendo possível que entre na segunda-feira.

* * *

Mais leitores nossos se interessam pela sorte da família de António Macedo Alves: L. Leposi, Ld.ª enviou-nos 20 pacotes de «Borotalco Ausonia», para a higiene dos bebés; Maria Fernanda, 20$00; A. F., 50$; A. M. Ferreira, 50$00; A. G. B., 100$00; M. J., 20$00; Tomás dos Santos, Ld.ª, 100$00.

Escreve-nos o sr. Manuel Fernandez Mayor a que uma gralha de ontem atribuiu o grau de dr. Fica feita a rectificação.

EM 3 LINHAS

O dr. Rogério dos Reis Alvo foi nomeado presidente da Camara Municipal de Portimão.

///

Foi fixado o perímetro de protecção da Igreja de S. Pedro, de Elvas.

///

Estão vagos lugares de escriturários de 1.ª classe nos Tribunais do Trabalho de Lisboa e do Porto.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista das candidatas a telefonistas da Emissora Nacional em condições de serem admitidas ao estágio.

///

Foi concedida á Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, pelo Fundo do Desemprego, a comparticipação de 1 227 contos, nos encargos resultantes de levantamentos topográficos e planos de urbanização no concelho de Lisboa.

///

O dr. José Baptista de Sousa foi provido definitivamente no lugar de director de serviço dos serviços gerais de clínica cirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

A Companhia Eléctrica do Norte de Portugal-Chenop, com sede no Porto, foi autorizada a aumentar o seu capital, de 200 000 para 300 000 contos, mediante a emissão de 1 milhão de acções do valor nominal de 100 escudos.

A vitória dos Belgas
deve-se à eficácia do remate
que os Portugueses não anularam
no jogo entre as duas selecções militares

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

BRUXELAS, 19.—Bem vistas as coisas, o comportamento da selecção militar portuguesa não surpreendeu. E também, dentro de certa medida, o resultado corresponde ás contingências do jogo ou, se quisermos, a uma série de factores benéficos para os Belgas, cujo futebol diverge daquele que é praticado em Portugal, com realce para os sistemas defensivos.

É preciso acentuar o facto de termos apresentado uma equipa formada á chave da inexperiência, incluindo cinco jogadores das reservas do Sporting e do Belenenses. Depois, inferiorizou também o conjunto português a errada composição do quinteto dianteiro, visto que o alcantarense Gomes devia ter alinhado desde o princípio; o fracasso dos interiores e de «Carlitos» na primeira parte, que provocou nítida desorientação posicional dos médios, cedendo largas folgas aos antagonistas; as paragens, quase sempre fatais dos nossos defesas, que não procuraram matar á nascença a tendência dos Belgas para rematar de longe de qualquer angulo e posição. Ramin acabou por ser a maior vítima, embora as culpas não lhe pertençam totalmente, como é obvio.

Enquanto a selecção belga não fez o primeiro golo, que marcou o início de um quarto de hora tormentoso, o embate deu a impressão de confronto de forças idênticas, se bem que o ataque lusitano revelasse inconsistência e a velocidade dos visitados constituir um regalo para o espectador. Francamente, não se podia então prever derrota tão acentuada. Mas, dois golos no espaço de três minutos e, por sorte nossa, dois outros desperdiçados abalaram o «onze» português, que veio a consentir mais dois tentos em igual numero de minutos. Em ambos os golos, Ramin foi lento, mas no 3.º a imperícia foi dos defesas

A alteração verificada sòmente no fim da primeira parte foi uma decisão acertadíssima. Saiu «Carlitos», uma sombra de si próprio, e entrou Gomes, tipo de jogador que sabe conservar a bola e lutar com ela. Esta decisão salvou Portugal de maior fracasso, pois na segunda parte mostrou-se mais batalhador, articulado e intencional, manobrando com lucidez, apesar dos Belgas terem marcado o 5.º golo com certo ar de fortuna. Influiu também na melhoria dos Portugueses o facto de Ferreira Pinto ter recuado. Este preceito táctico devia ter sido adoptado desde o início da partida. Tal rectificação táctica bastou para evitar o caos. Esclareça-se que Gomes e Mourinho influiram também na subida de nível do conjunto, justamente premiado com dois golos. Outros tantos tentos foram desperdiçados por Alfredo e Gomes apenas por um triz. Efectivamente, o segundo período não foi fácil para os Belgas que não deixaram de se interessar por mais golos. Mas, nessa altura Portugal resolveu dizer categoricamente que não. E, pelo nosso lado, a recuperação total tornou-se inviável devido á quebra física registada nos derradeiros dez minutos. Um terceiro golo seria bom estimulante. Gomes, porém, falhou-o inesperadamente.

A equipa belga foi mais prática e a portuguesa mais vistosa...

A vitória da Bélgica está certa, como certa estaria apenas a diferença de dois golos. Enquanto os Belgas utilizaram manobras amplas e remates prontos, os Portugueses produziram futebol mais bonito, com o senão da falta de golos. Os vencedores perfilharam o sistema de golpes longos desde o primeiro toque, baseados na rapidez e na pujança física, em contraste com os nossos militares excessivamente laboriosos. A organização defensiva dos Belgas, no entanto, foi muito superior á dos Lusitanos. Soube barrar a baliza e antecipar defeitos notórios dos nossos atacantes durante o primeiro tempo. Foi o des-

(Continua na 11.ª página)

O dr. Marc
na audiê

O m
deix

Concluída
a Espanha,
cello Mathi
cios Estran
tiu hoje de
manhã, de
do pela su
teve grand
xador Mar
honras mili
companhia
tério do E
bandeira,

Duas unidades de S
foram visitad
pelo ministro do Exé
e subsecretário da

SANTAREM, 19 — (Pelo telefone). — Em automóvel, deslocou-se hoje a esta cidade, com o fim de efectuar visitas de estudo á Escola Prática de Cavalaria e ao Regimento de Artilharia 6, o ministro do Exército, que chegou ás 10 horas. Uma salva de 19 tiros de uma bateria de obuses anunciou a sua chegada.

Acompanhavam aquele membro do Governo os subsecretários de Estado do Exército, chefe do Estado-Maior do Exército, governador militar de Lisboa e outras individualidades.

A primeira visita fez-se ao Regimento de Artilharia 6, onde o sr. coronel Alm
bido pelo c
comandante
ali em serv
trocaram-se
o comandan
nistro, após
reunião de
foram deba
da especial
membro d
aquartelam

Dali, o s
nandes e a
-se para a
laria, onde
general Ra
Arma; e c
comandant
tos. Na sal
dade, reali
de cumprir
nistro se re
ciais. Foi
to, cujas ir
e por ultim
ço ofereci
cola, aos s
nandes e t
mes e aos
nharam.

Novo catedrático
do Instituto Superior de Agronomia

Terminaram esta manhã, no Instituto Superior de Agronomia, as provas do concurso para catedrático do 9.º grupo (Entomologia agrícola) a que se apresentou o prof. agregado eng.º Carlos Manuel Leitão Baeta Neves. O juri era presidido pelo vice-reitor da Universidade Técnica prof. eng.º Belard da Fonseca, e dele faziam parte os profs. drs. Alberto Xavier da Cunha Marques e Joaquim Rodrigues dos Santos Junior, respectivamente das Faculdades de Ciências de Coimbra e do Porto, além do corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

O ponto, tirado á sorte, versou sobre «Controle biológico de plantas pelos insectos». Foi arguente o prof. dr. Alberto Xavier da Cunha Marques.

O candidato foi aprovado por unanimidade.

ANNE BAXTER
casou no Hawai

HONOLULU, 19. — A conhecida actriz Anne Baxter casou ontem, na mais estrita intimidade, com um americano residente na Austrália. — (France Presse).

AIDA BA
na «Va

Os vencimentos
dos actores de cinema foram limitados na Alemanha

MUNICH, 19. — Os produtores e distribuidores cinematográficos alemães assinaram um acordo pelo qual os vencimentos dos actores não poderão exceder os 100.000 marcos anuais e revelaram que pelo menos 20 actores ganharam mais do que esta quantia nos anos anteriores.

Os oito principais distribuidores e 30 produtores nomearam uma comissão para fiscalizar o cumprimento do acordo. Ficou no entanto por resolver se os actores que têm comparticipação nos lucros deverão estar sujeitos ao limite de 100.000 marcos nos seus proventos.

«Provávelmente algumas estrelas trocarão os nossos estudios pelos de Hollywood, mas nada poderemos fazer contra isso», declarou um dos membros do acordo. — (A. N. I.).

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS RESOLVE O SEU PROBLEMA.
MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
PORTO — PASSOS MANUEL, 14
LISBOA — ROSSIO, 3

NOITES MAL PASSADAS E PRISÃO DE VENTRE

Mau hálito, digestões lentas e fadiga? São perturbações muitas vezes originadas pela **prisão de ventre.** Se o fígado e o intestino não funcionarem com regularidade, certamente poderão colher benefícios usando LAXATIVO DE RICHELET. À venda em todas as farmácias.

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
Prata de lei — Só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 200

TAPETES PERSAS
ANTIGOS E MODERNOS SELECCIONADOS
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

O dr. Marcello Mathias é cumprimentado pelo generalíssimo Franco, na audiência concedida pelo chefe do Estado espanhol àquele membro do Governo português

O ministro português dos Negócios Estrangeiros deixou hoje Madrid de regresso a Lisboa

Concluída a visita oficial que fez a Espanha, o sr. embaixador Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, partiu hoje de Madrid, ás 10 horas da manhã, de automóvel, acompanhado pela sua comitiva. A partida teve grande cerimonial. O embaixador Marcello Mathias recebeu honras militares prestadas por uma companhia de Infantaria do Ministério do Exército espanhol, com bandeira, banda e gaiteiros, que formou em frente do Hotel Ritz. O ministro dos Assuntos Exteriores, Fernando Castiella, esteve no hotel a apresentar cumprimentos de despedida e demorou-se em cordial conversa com o dr. Marcello Mathias.

Entre outras individualidades que igualmente ali compareceram, a apresentar as suas despedidas, contam-se os srs. embaixador de Portugal em Madrid, o embaixador de Espanha em Lisboa, todo o pessoal da embaixada, consul geral de Portugal, embaixador do Brasil, barão de las Torres, directores-gerais do Ministério dos Assuntos Exteriores, ministro Camara Canto, actor António Vilar, etc.

Depois de passar revista á guarda de honra na companhia do seu colega espanhol, o embaixador Marcello Mathias, subiu para o automóvel.

Acompanham-no á fronteira, no automóvel em que viaja, o sr. marquês de Jura Real, 2.º chefe do Protocolo e Rodriguez Ruiz, alto funcionário do Ministério dos Assuntos Exteriores de Espanha.

Aumentou de volume o rio Douro que inunda agora as zonas ribeirinhas do Porto

PORTO, 19 — (Pelo telefone) — Muito embora o estado do tempo tenha melhorado, e as águas do Douro que, ontem ao fim da tarde chegaram a inundar as zonas ribeirinhas das duas margens, terem hoje descido um pouco para o seu leito, não será de estranhar que, ao fim da tarde, se repita o estravasamento. Por notícias recebidas da Régua, sabe-se que ontem, ao fim da tarde, o rio tinha descido para a medida dos 9 metros, mas hoje, de manhã, as águas atingiram 10,60 metros, com tendência para subir.

Se não fora o fácil escoamento que as águas têm tido na foz do Douro, devido ao considerável alargamento da barra, a qual, como diz o povo, se deve ao «engenheiro Inverno», já a estas horas teriamos a lastimar muitos prejuizos e, possívelmente, perdas de vidas. Os moradores do bairro de Miragaia, cujo nível é inferior ao do rio quando o volume das águas aumenta, estão muito inquietos pois receiam voltar a ter as suas casas inundadas.

As cheias no Ribatejo

SANTARÉM, 19. — (Pelo telefone). — O Ribatejo continua a sofrer os efeitos da cheia. As searas perderam-se. Os trabalhadores vivem uma hora cheia de apreensões, pois os prejuizos são totais. O aspecto da cheia é desolador. As águas que haviam assaltado os campos e as vias de comunicação mantêm paralisado o transito para Almeirim, Alpiarça, Alcanhões, Chamusca e Golegã, onde o dique dos Vinte continua ultrapassado pelas águas. Estão isoladas as povoações de Azinhaga, Pombalinho, Alcanhões e Ribeira de Santarém. A ponte de Soleiro também foi transposta pelas águas. A cheia decresce no Norte e aumentará no Ribatejo ainda durante o dia de hoje.

Restabelecidas as comunicações com Castro Laboreiro

VIANA DO CASTELO, 19.—(Pelo telefone). — Graças á acção da Direcção de Estradas, já se encontram restabelecidas as comunicações com Castro Laboreiro, que há alguns dias estavam cortadas devido a um forte nevão. A neve acumulada naquela localidade chegou a atingir mais de meio metro.

Preso por assaltar quintais

Foi preso esta madrugada pela P. S. P. o agricultor António Ferreira Maia, por ter assaltado quatro quintais na Avenida dos Combaten-

(Continua na 11.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Oeste e o céu estava muito nublado por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada sobre a Escócia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto e Portalegre, 5°; Lisboa e Coimbra, 10°; Faro, 11° e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,5; na água do mar, 13°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 15°,6; mínima, 8°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,5; mínima, 6°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) — Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado a partir da noite de hoje. Vento moderado de Oeste. Chuva durante a noite, passando de manhã a tempo de aguaceiros.

O próximo Carnaval será regulado pelo diploma publicado há doze anos

Comunica-nos o dr. António Henriques da Silva Osório Vaz, governador civil de Lisboa, que se mantém em vigor, sem alteração, o regulamento distrital sobre folguedos carnavalescos aprovado por despacho ministerial de 22 de Janeiro de 1948 e publicado no «Diário do Governo», 2.ª série, de 26 do mesmo mês e ano.

Entre outras disposições, esse diploma publica as de que é expressamente proibido: arremessar, ou por qualquer forma utilizar, nas casas de espectáculos, noutros recintos de diversões, em casas particulares, nas ruas ou outros lugares publicos, líquidos, pós ou quaisquer objectos que incomodem ou prejudiquem, ou de natureza fácilmente inflamável, designadamente cloreto de etilo, éter ou produtos similares e pós esternutatórios; alterar a ordem ou, de qualquer modo, perturbar os espectáculos publicos; o uso, na via publica, de máscaras ou outros disfarces que ocultem ou desfigurem os portadores, de forma a não permitir o seu rápido reconhecimento; a exibição de trajos ofensivos da religião, da moral e dos bons costumes, ou que sejam privativos do Exército, da Armada, da Polícia de Segurança Publica, da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, Legião e Mocidade Portuguesa e dos usados pelos Corpos de Bombeiros e Serviços de Saude; a realização de qualquer espectáculo, baile ou diversão, em lugar publico ou particular, depende de licença do governador civil, na cidade de Lisboa, e dos presidentes das Camaras nos restantes concelhos do distrito.

As Festas das «Fallas» em Valência

Da Delegação do Turismo Espanhol recebemos um folheto acerca das festas do próximo mês de Março em Valência, vésperas e dia de S. José, com a queima dos autênticos monumentos escultóricos armados em todos os bairros da cidade das flores, e corridas de touros, numa das quais toma parte o português José Julio.

Novas assistentes dos Serviços Farmacêuticos dos H. C. L.

Tomaram posse dos lugares de assistentes dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Civis as sr.as dr.as Maria Amélia Massano Salgadinho e Arminda Gonçalves Vieira. Deu posse o administrador dos H. C. L., sr. dr. Rafael Ribeiro.

«Diário de Lisboa»

Recebemos, da direcção do Centro de Estudos Políticos e Sociais do Ministério do Ultramar, um amável ofício de agradecimento pelas referências do «Diário de Lisboa» á conferência do sr. prof. Adriano Moreira.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESCOBRIU ao fim de 30 anos que não casara com o «marido»

VANCOUVER (Columbia Britanica), 19. — Uma mulher, de 55 anos, que descobriu que não era casada com o homem com quem vivia há trinta anos, recebeu uma indemnização, por danos, concedida pelo Supremo Tribunal da Columbia, num total de 25 mil dólares (cerca de 700 contos).

Concedendo a indemnização a *miss* Irma Kiss, no processo contra John Pustay, de 65 anos, carpinteiro, o juiz H. S. Sullivan classificou o réu de «um velhaco para quem era impossível encontrar desculpas ou perdão».

Miss Kiss disse, ao depor, que Pustay a persuadira a abandonar o seu lar na Hungria e a seguir com ele para o Canadá, onde lhe comprou uma aliança e uma licença de casamento, declarando-lhe que se encontravam consorciados.

O casal fez vida em comum desde 10 de Agosto de 1928 até 16 de Novembro de 1958, altura em que Pustay revelou a *miss* Kiss que tinha a mulher na Hungria — acrescentou a autora.—(R.).

...des de Santarém ...visitadas hoje ...o do Exército ...retário da mesma pasta

coronel Almeida Fernandes foi recebido pelo coronel Tasso Figueiredo, comandante da unidade e oficiais ali em serviço. Na sala dos oficiais, trocaram-se saudações entre o o comandante do regimento e o ministro, após o que se efectuou uma reunião de oficiais, durante a qual foram debatidos alguns problemas da especialidade. No final, aquele membro do Governo percorreu o aquartelamento.

Dali, o sr. coronel Almeida Fernandes e a sua comitiva dirigiram-se para a Escola Prática de Cavalaria, onde foi recebido pelos srs. general Raul Martinho, director da Arma; e coronel Peixoto da Silva, comandante, oficialidade e sargentos. Na sala de honra daquela unidade, realizou-se a clássica sessão de cumprimentos, após o que o ministro se reuniu também com os oficiais. Foi visitado o aquartelamento, cujas instalações são modelares, e por ultimo, efectuou-se um almoço oferecido pela direcção da Escola, aos srs. coronel Almeida Fernandes e tenente-coronel Costa Gomes e aos oficiais que os acompanharam.

GAGO COUTINHO foi evocado pelo Rádio Clube Português

Num programa organizado por Cavaleiro Garcia e Luís Filipe, a figura gloriosa do almirante Gago Coutinho foi evocada ontem, á noite, no Rádio Clube Português, através de uma entrevista com o nosso colaborador sr. Mário Costa Pinto, que descréveu pormenores inéditos ligados á adaptação do sextante marinho a sextante para navegação aérea.

UMA EXPOSIÇÃO do livro católico espanhol

O embaixador de Espanha e o secretário nacional da Informação promovem, na sala de exposições do Palácio Foz, uma exposição do livro católico espanhol, que será inaugurada no próximo dia 22, ás 17 horas.

O estado de saúde do grande poeta Correia de Oliveira

Encontra-se gravemente enfermo, na sua casa de Belinho, em Esposende, o grande poeta António Correia de Oliveira, que ali vive, há muito, na contemplação da Natureza, entre os seus, patriarcal e esteticamente uma existência de artista e de homem bom cujos frutos se encontram em obras primorosas de poesia de sentido universal e cristão, que, traduzidos em vários idiomas, se têm imposto á consideração de Portugal e do Mundo.

Junto do leito do poeta, cujo estado nas ultimas horas muito se agravou, estão os seus filhos dr. José Gonçalo Sottomaior Correia de Oliveira, secretário de Estado do Comércio, e dr. António da Cunha Sottomaior Correia de Oliveira, e seu irmão dr. João Correia de Oliveira. Também ali se encontram os srs. dr. João Dias Rosas e dr. Henrique de Carvalho Costa, respectivamente subsecretário do Comércio e chefe de gabinete do dr. José Gonçalo Correia de Oliveira.

PORTUGAL CONTRIBUIU para a construção da mesa-monumento

ROSENHEIM (Baviera), 19. — pedreira da Baviera está prestes a terminar uma mesa de mármore, em forma de ferradura, que constitui a peça mais sumptuosa jamais fabricada por este ramo da industria bávara.

A mesa destina-se ao «cheique» de Kuweit, tem 70 metros de comprimento e pesa 10 toneladas, sendo composta de 22 lages de mármore. A mesa principal é completada por 4 mesas redondas de dois metros e meio de diametro. Uma parte das matérias-primas foi importada de Portugal. — (F. P.).

Acordo comercial luso-sueco

ESTOCOLMO, 19. — O acordo comercial entre a Suécia e Portugal foi prorrogado automáticamente até 31 de Dezembro de 1960, ao que se indica nesta cidade. A comissão sueco-lusitana reunir-se-á em 29 do corrente, em Lisboa, para rever a lista dos contingentes. — (F. P.).

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

mesmo das origens da revolução industrial moderna. Mas a expansão do comércio internacional e da concorrência e, mais recentemente, o movimento da integração europeia, conferiram ao problema da dimensão das unidades produtoras uma oportunidade mais crucial.

O sr. ministro da Economia, na exposição e apelo que dirigiu há dias ao País, apresentou com clareza que a ninguém pode ser indiferente a realidade das complexas questões que se apresentam, sob esse aspecto, ás nossas actividades produtoras. Temos vivido, descuidadamente, na aceitação dos egoismos e dos individualismos, na quase anarquia da iniciativa, na dispersão dos recursos, na autocompetição das empresas nacionais. Um mundo novo está a surgir com a integração económica europeia — e temos de caminhar para ele com novo espírito inspirando renovados métodos de trabalho. E' um facto irredutível. Não há argumentos, nem razões, nem desconfianças, nem preferências que possam prevalecer contra ele. A concentração, afirma-se, será um instrumento de mais acentuado domínio de algumas pessoas ou grupos na economia nacional. Mas não é esse o problema que está agora em causa: é o da eficiência da produção, é o da melhoria das condições produtivas. E' este o que cumpre resolver desde já, sem prejuizo de se procurar para aquele as convenientes salvaguardas ou remédios. E' certo, como afirmou o sr. eng. Ferreira Dias, que o País espera uma reforma séria da industria; que a industria tem de se adaptar a vida nova e, se o não quiser fazer, nem por isso se deverá desistir de estruturar em moldes adequados as nossas fontes de produção.

Não oferece a mínima dificuldade a demonstração de que se encontram flagrantemente erradas as condições estruturais da nossa produção industrial. Alguns exemplos mais significativos da dispersão em que vivem, ou vegetam, muitos sectores da industria nacional comprova com imediata evidência a necessidade de se mudar de rumo. Assim, já há anos se afirmava que existem em Portugal, no sector da fundição metalurgica, cerca de 300 unidades, correspondendo a uma unidade por 25 a 30 mil habitantes e a uma produção média de 100 toneladas anuais de peças fundidas por fábrica. Na França, queixavam-se os industriais metalurgicos, por essa altura, de queera demasiada a média, no seu país, de uma fundição por 50 mil habitantes e que a produção média unitária de 1.200 toneladas por ano tornava difícil a concorrência com o estrangeiro. Como termo de comparação mais radical, pode assinalar-se que nos Estados Uidos também existe uma fundição por 50 mil habitantes mas que a respectiva produção unitária é de 4.500 toneladas anuais.

Este caso é o padrão de muitos outros. Mas vejamos alguns mais. Na industria de conservas de peixe registava-se em 1958 a existência de 255 estabelecimentos fabris, dos quais 66 com menos de 21 operários e apenas 17 com mais de 200. Na moagem de farinhas espoadas havia na mesma data 86 unidades fabris, incluindo 46 com menos de 21 operários e sómente 3 fábricas com mais de uma centena de trabalhadores. Na industria de descasque de arroz trabalhavam 56 unidades, mas 37 contavam menos de 21 operários e apenas uma fábrica ultrapassava a centena. A industria de refinação de açucar era constituida por 23 fábricas, incluindo 17 com menos de 21 operários e sómente 3 com mais de 100 trabalhadores. Na produção de chocolates laboravam em 1958 nada menos de 22 fábricas, ocupando mais de uma centena apenas 3 unidades. Na produção de confeitarias havia 732 estabelecimentos, mas 712 ocupavam menos de 21 operários e apenas 2 ultrapassavam 100 trabalhadores ocupados. O fabrico de massas alimentícias ocupava 33 unidades, abrangendo 19 com menos de 21 operários e sómente 4 com mais de cem. Na industria de lanifícios registavam-se 423 fábricas. Nada menos de 236 ocupavam menos de 21 operários. Na transformação da cortiça trabalhavam 1.029 unidades, das quais apenas 675 em actividade (as restantes, paralisadas por inuteis) e incluindo 532 com menos de 21 operários. A industria do papel e artigos derivados era constituida em 1958 por 121 fábricas, das quais 88 com menos de 21 operários e sómente 13 com mais de uma centena. Na preparação de curtumes laboravam 378 unidades fabris, mas nada menos de 351 com menos de 21 operários e limitando-se a 5 as que empregavam mais de cem. Na produção de artefactos de borracha estavam em actividade no mesmo ano 54 fábricas, mas só 10 ultrapassavam a centena de operários. O fabrico de tintas e produtos afins ocupava 56 fábricas, mas incluindo 49 com menos de 21 operários e apenas 4 com mais de cinquenta. Pouca gente imaginará que existem em Portugal (com referência ao mesmo ano) 108 fábricas de sabões em actividade — mas 94 com menos de 21 operários e apenas 5 ocupando mais de cinquenta. A industria do vidro era constituida por 42 fábricas, subsistindo ainda 10 com menos de 21 operários e apenas 21 superando a centena. Em porcelanas e faianças laboravam 36 fábricas na mesma data, mantendo-se 7 com menos de 21 operários e havendo 15 com mais de cem. E' curioso registar que 31 fábricas, se ocupavam na manufactura de acumuladores eléctricos, mas 27 com menos de 21 operários e sómente 2 ultrapassando a centena.

Poderia dilatar-se o rol com muitas mais dezenas de exemplos. Mas é desnecessário. Pelo numero de fábricas existentes em numerosos sectores da nossa actividade manufactureira, poderia julgar-se, á primeira vista, que Portugal é uma formidável potência industrial. Bem sabemos o que se esconde por detrás dessa realidade quase pitoresca. E haverá ainda quem julgue que esta absurda estrutura industrial poderá subsistir no mundo económico do futuro próximo? Os industriais, assinalou o sr. ministro da Economia, «sabem que as suas unidades não têm a dimensão, nem o equipamento, nem a organização dos concorrentes estrangeiros, porque quando pedem protecção ou benefícios não se esquecem de o lembrar; mas parecem esquecidos de que o Governo vai perder com o tempo a possibilidade de lhes aplicar a protecção habitual». Estas são as realidades de facto. As soluções a aplicar e o seu efectivo alcance hão-de ver-se em breve, para bem ou para mal.

FACTOS E PROBLEMAS

● Ligeira melhoria na exportação de Vinho do Porto em 1959, relativamente á do ano anterior: 23 milhões de litros, no valor de 346.795 contos, contra 21,2 milhões de litros no valor de 323.696 contos. Mais 1,8 milhões de litros exportados, mais 23 mil contos de divisas obtidas, em relação a um ano que havia sido francamente mau e seguindo-se a tantos outros muito pouco felizes, não alteram as realidades perduráveis da crise duriense. A exportação continua muito abaixo dos montantes anteriores á guerra e não se entrevê ainda a organização europeia ou mundial de mercados que prometa ao vinho generoso de mais universal prestígio a plena expansão que os produtores desejam. A melhoria ténue que se verificou em 1959 (e oxalá ela marque o início de um firme processo de recuperação...) foi devida quase inteiramente á expansão das compras da Inglaterra e da Alemanha — a primeira com 7,4 milhões de litros em vez de 6,2; a segunda com 2,1 milhões de litros em vez de 1,6. O apoio á lavoura duriense, na sua longa «via sacra», e o pertinaz esforço de conquista de mercados para o vinho do Porto são necessidades que nada perderam da sua actualidade.

● Os elementos disponíveis para o estudo da evolução dos salários em Portugal são muito escassos e deficientes, na opinião dos nossos economistas mais qualificados. Dos dados coligíveis parece deduzir-se uma diversidade considerável nas escalas de aumento dos salários, com vantagem muito acentuada dos salários industriais sobre os agrícolas e, nos primeiros, dos salários de funções mais especializadas sobre os de trabalho manual de mais modesto nível. Assim, na base-100 de 1954, os salários rurais, tanto para homens como para mulheres, tinham aumentado apenas para 108 em 1958 — ao passo que os salários industriais, em Lisboa, tinham subido para 114. Nestes ultimos, entre 1948 e 1958, aumentaram de 33 % os salários de compositores mecanicos nas artes gráficas e 34 % os de electricistas — mas apenas 9 % os de amassadores de pão e 8 % os de serventes de pedreiro. O estudo da intensidade de crescimento dos salários, se pudesse fazer-se com amplos e seguros meios informativos, não deixaria de facultar, sem duvida, relevantes observações sobre a nossa estrutura social nas suas relações com a evolução económica.

● Estão em curso em Luanda, neste momento, diligências oficiais para o estabelecimento em Angola da industria de fermentos, com apoio financeiro e técnico na produção do mesmo ramo já há muito instalada na Metrópole. Para a realização desse projecto fabril será necessário o investimento de algumas dezenas de milhares de contos; e um dos seus aspectos mais interessantes seria, seguramente, a utilização, no fabrico de fermentos, de milho e melaço da cana de açucar obtidos da própria produção angolana, valorizando assim recursos locais já existentes e que tendem a desenvolver-se em escala considerável. A conjugação da nova industria projectada com o incremento da produção açucareira nas terras do Cuanza oferece, sem duvida, um interesse económico que será tanto mais positivo quanto melhor se ajustarem os seus fins ás possibilidades já bem conhecidas de mercados.

Assembleias gerais

A Financiadora, Companhia Nacional de Crédito

Sob a presidência do sr. José Sarmento de Matos, reuniu-se a assembleia geral de A Financiadora, Companhia Nacional de Crédito, que apreciou e aprovou o relatório, as contas e o parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1959.

No relatório do conselho de administração, assinado pelos srs. Secundino Francisco dos Santos, L. Pinto Monteiro dos Santos e Armando Chaves Ferreira, depois de se afirmar que 1959 foi mais um ano de actividade, que bem poderá vir a reflectir-se na vida da Companhia, porque representou uma gerência de trabalho, readaptação e expansão de A Financiadora.

Acrescenta-se: «Na defesa da expansão e consolidação da Companhia, dentro do plano préviamente estabelecido, durante o exercício procedeu-se á alteração dos estatutos de harmonia com os interesses da actividade e com vistas ao futuro. Como fora previsto, alargamos as nossas instalações a um andar do prédio n.º 2, da Rua da Glória, com entrada, também, pela Avenida da Liberdade, onde ficaram instalados a contabilidade, o contencioso e os serviços externos, comparticipou-se na formação de duas novas sociedades; continuou-se a formação da carteira de títulos; fomos superiormente autorizados a explorar um novo ramo de actividade: automóveis de aluguer sem condutor — esperando desse modo aliar os interesses da Companhia ao desenvolvimento do turismo no nosso País».

No balanço apresentam-se, no activo, entre outras, as seguintes verbas: caixa, 275.555$76; bancos, 550.002$70; devedores gerais, 3.111.725$93; valores em depósito, 45.000$00; realizável: imóveis 865.000$00; construções em andamento, 1.723.383$60; títulos de crédito, 300.992$50; imobilizado: instalações, 1.510.000$00; mobiliário, 749.308$20.

Casa do Concelho de Tomar

Foram eleitos em assembleia geral os novos corpos gerentes da Casa do Concelho de Tomar, assim constituidos:

Assembleia geral — Srs. dr. D. Vasco Luís de Castro (conde de Nova Goa), eng. João Carlos Alves, Fernando Baptista, eng. Mário Rodrigues, Manuel Zeferino e António Pires Soeiro. Direcção — Srs. dr. André Velasco, eng. Manuel Augusto Baptista da Conceição, António Manuel, Ramiro Felisberto, José António Arsénio, José Vicente Junior, José Marques de Brito e Feliciano Nunes Cartaxo, efectivos; Raul Antunes Rondão, Augusto dos Santos Miguel, Manuel Nunes da Eira, Jesuino Rosário Vicente e Luís Filipe Nunes Martins, suplentes. Conselho fiscal — Srs. major Eugénio Sobreiro de Figueiredo e Silva, eng. Alvaro de Melo Gouveia e Mário de Oliveira Pereira, efectivos; eng. José Augusto Leão da Costa Simões, arquitecto António Bernardo da Costa Cabral de Macedo e José Antunes Boavida, suplentes. Conselho regional — Srs. dr. André Velasco, eng. Armando Casquilho, dr. Joaquim Shearman Velho de Macedo e Francisco Ferreira.

AUREUS

Extra

CALENDÁRIO

O RELÓGIO QUE PENSA POR VÓS, COM EXACTIDÃO, O DIA E A HORA

O homem de negócios não precisa de se preocupar com a data. O AUREUS CALENDÁRIO indicar-lhe-á sempre, com exactidão, ao mesmo tempo que marca a hora precisa. AUREUS CALENDÁRIO é um relógio suíço, de esmerado fabrico, de superior qualidade, com corda inquebrável e garantido contra todos os acidentes.

De cromo, fundo aço inox..... Esc. 700$00
O mesmo, de plaqué ..... Esc. 900$00
MODELOS SIMPLES:
De cromo, fundo aço inox..... Esc. 600$00
De plaqué, fundo aço inox..... Esc. 800$00

QUANDO COMPRAR UM **AUREUS EXTRA**, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

Castelo Branco
vai ter um Palácio de Justiça

CASTELO BRANCO, 19 — A sessão da Camara Municipal a que compareceram os representantes da Imprensa, veio finalmente esclarecer o publico quanto á anunciada construção do Palácio da Justiça, velha aspiração citadina.

Depois de notáveis intervenções dos vereadores drs. Francisco José Palmeiro, Mendes de Matos e António Correia, em que saudaram a Imprensa, fez um pormenorizado relato o presidente, capitão Manuel Domingues Carreto, historiando todas as «démarches» feitas no sentido de se prestar a colaboração solicitada pelo Ministério da Justiça, na cedência de terreno escolhido pelo arquitecto Rodrigues de Lima.

Durante duas horas, o presidente da edilidade, em minuciosa e serena palestra, definiu a competência dos corpos administrativos sobre cedência de terrenos, e marcou o desejo da Camara em ver harmonizados os interesses dos munícipes com os desejos do poder central, concluindo que a decisão do sr. ministro das Obras Publicas deverá encerrar as duvidas quanto á localização do Palácio da Justiça, que deve vir a ser feita no velho mercado coberto, prestes a desaparecer. A Camara, entretanto, vai solicitar ao Ministério da Educação Nacional o regresso ao património municipal do Museu Francisco Tavares Proença Junior, visto o doador ter sempre manifestado a intenção, verbalmente e por escrito, de que fosse a Camara a sua proprietária, contrariando assim o decreto-lei n.º 12 578, de 1929.

Finda a longa análise do assunto, o vereador dr. António Correia apresentou uma moção logo aprovada, em que a Camara se solidariza com a exposição feita pelo respectivo presidente, aguardando-se agora a decisão ministerial.

FORÇAS ARMADAS

Ausentes sem domicílio conhecido

Pedem-nos o comandante do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, de Sacavém, a publicação do seguinte aviso:

«Por se encontrarem ausentes sem domicilio conhecido, são intimados a efectuar a sua apresentação nesta unidade, a fim de legalizar a sua situação militar, as seguintes praças: 1.º cabo n.º 115/52, Olívio Gonçalves da Silva; soldado n.º 426/52, José Nunes Marques; soldado n.º 471/52, António Alves Lopes; 1.º cabo n.º 46-54, António Bernardo Neves; 1.º cabo n.º 113/54, Henrique da Silva Morais; soldado n.º 163-54, Mário Manuel Ferreira Soares; soldado n.º 245/54, Manuel Antunes; 1.º cabo n.º 288/54, José Manuel Fernandes Mochecha; soldados n.º 342/54, António Madeira Gonçalves; n.º 560/54, José Patricio do Carmo; n.º 646/54, Edmundo Figueira; n.º 174/55, Armando de Jesus Esteves; n.º 233/55, Luís Lourenço Vasco, e n.º 311/55, Francisco Mota do Nascimento; 1.º cabo n.º 379/55, Augusto Maria Esteves Mira; soldados n.º 400/55, Vítor da Costa Adrião; n.º 289/56, João da Silva; n.º 351/56, Adelino João do Rosário; n.º 147/58, Leonel António, e n.º 496/58, João Garcia, e 2.º sargento miliciano n.º 213/50-C, Fernando Chamorra Tendeiro».

CARREIRAS AÉREAS

Nova carreira da TAP entre o Porto e Londres

A TAP inaugura a partir de 11 de Maio uma carreira regular Porto-Londres. Os seus voos que são nocturnos, destinam-se especialmente a desenvolver o tráfego de turistas entre a Inglaterra e Portugal, pelo que serão introduzidas tarifas de excursão desde 2.783 escudos.

Chega no próximo dia 24 a Pedras Rubras um avião «Viscount» que vem efectuar o primeiro voo de ensaio.

Espectáculo infantil

na Escola Francisco de Arruda

Amanhã, ás 17 e 30, na Escola Técnica Francisco de Arruda, haverá uma récita promovida pelos alunos do 2.º ano, 5.ª turma, com o seguinte programa: exibição do grupo coral, dirigido pelo professor Amilcar Santana de Brito; variedades; recitações; musica; palhaços; e a representação da peça em 1 acto, intitulada «A princesa perdida no bosque».

ATINGIDO

por uma chapa numa fábrica da Venda Nova

Por ter sido atingido por uma chapa de ferro, na fábrica onde trabalha na Venda Nova, deu entrada no Hospital de S. Jose, com fractura numa perna, Henrique Miranda Escusa, de 28 anos, soldador, residente na Falagueira de Cima (Amadora).

O lançamento à água

do arrastão «Cabo Juby»

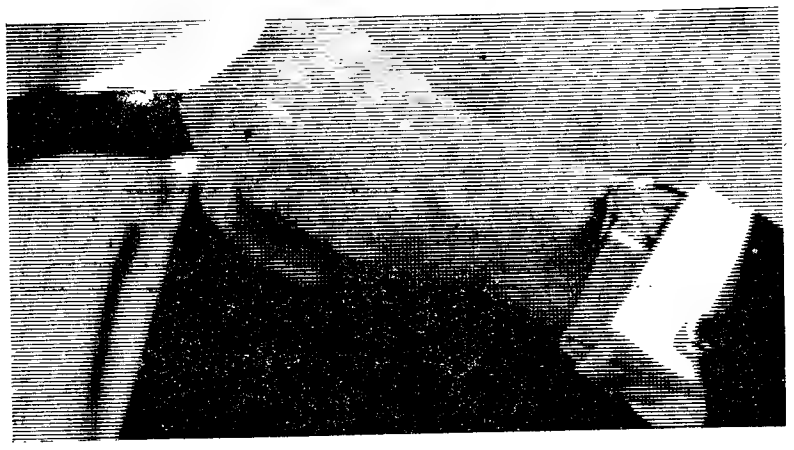
FIGUEIRA DA FOZ, 19 (Pelo telefone) — Com a presença de altas entidades oficiais, será lançado á água, no próximo dia 26, ás 15 horas, nos Estaleiros Navais do Mondego, o novo arrastão de pesca do alto «Cabo Juby-Cont. 57», da Sociedade Comercial Marítima, Lda. Antes disso, ás 13 horas, haverá, no Grande Hotel desta cidade, um almoço, oferecido aos convidados das duas empresas.

Movimento marítimo

Procedente da Argentina e Brasil, chegou ao Tejo o paquete «Salta», com 121 passageiros em transito e 111 para Lisboa, 11 dos quais se destinavam ao Funchal, onde não puderam desembarcar, devido ao mau tempo.

O VOO DAS AVES

CACIA, 19 — (Pelo telefone) — Pelo caçador sr. Mário Marques de Almeida, de Angeja, foi morta, no Campo do Rio Vouga, uma gaivota, anilhada com a seguinte inscrição: «Museum Nat. Hist. Leiben Holand 372172».



ZENITH

Apresenta os seus novos modelos para 1960

DESPORTOS

O desafio entre as selecções militares
de Portugal e da Bélgica

(Continuação da página central)

pertar destes que acabou com o tormentoso pesadelo dos Portugueses. Seja como for, registe-se a mensagem de entusiasmo e de coragem do nosso grupo, o alto grau de pundonor de todos os elementos ao afastarem para longe o desanimo do 0-5 e ao lutarem por um resultado honroso.

Talvez em Lisboa, no dia 28, o desnível de três golos seja rectificado. A exibição no segundo tempo levou os jornalistas belgas a considerarem o conjunto lusitano como capaz de anular a diferença no seu ambiente. «Portugal deu-nos cinco golos de vantagem...» — afirmavam com certa sensação de alívio.

A equipa portuguesa

Ramin esteve menos bem que habitualmente, mal ajudado, é certo, mas culpado em dois golos. Lino e Hilário activos diante dos extremos adversários, que foram os melhores dos Belgas, mas os dois sportinguistas jogam mais. Morato, desamparado pelos médios e algo apático. Fernando Mendes, bastante combativo e excelente na segunda parte. Alfredo, em bitola modesta. «Carlitos», mal. José Mendes, mau a interior e bom a extremo, graças a Gomes. Este foi um «diabo» á solta, perigoso e positivo. José Augusto, hábil oportuno. Ferreira Pinto melhorou quando recuou, tipo de jogador frio mas batalhador. Romeu foi outra «estrela» apagada e muito «trapalhão». Mourinho, bem. Melhores, portanto: Gomes, F. Mendes, José Augusto e Mourinho.

Nos Belgas, os dois extremos, o interior-esquerdo e Spronck foram os que mais se destacaram.

Arbitragem regular, facilitada pela extrema correcção dos jogadores. Alguns dos Portugueses reclamaram contra o 5.º golo, alegando deslocação injustificadamente.

Alinharam e marcaram:

PORTUGAL—Ramin; Lino e Hilário; F. Mendes, Morato e Alfredo; «Carlitos», J. Mendes, José Augusto (2), F. Pinto e Romeu.

Na segunda parte, Mourinho e Gomes substituiram, respectivamente Ramin e «Carlitos».

BÉLGICA — Wynants; Deneyer e Wouters; Wilder, Spronck e Rutten; Jordan, Crete, Wegria (2), Bauweraerts (2) e Jansen (1).

A selecção portuguesa vai sofrer modificações

No final, o treinador Candido Tavares disse-nos ter estado desatenta a nossa defesa. Achou o resultado exagerado. Sobre os Belgas, declarou tratar-se de uma equipa aceitável, salientando a sua velocidade e o seu sentido prático. Anunciou que a nossa selecção vai ser modificada para o jogo de Lisboa.

O treinador belga, Havilseek, disse-nos que o seu grupo soube construir o triunfo no ultimo quarto de hora do primeiro tempo e que o segundo pertenceu amplamente a Portugal, acrescentando que em Lisboa a táctica a empregar será a do «ferrolho». Salientou Lino, Gomes, José Augusto e Hilário.

Ramin manifestou-se-nos culpado apenas do 4.º golo.

Quatro jogadores portugueses regressam hoje a Lisboa

Fernando Mendes, Lino, Hilário e José Augusto seguem hoje, em avião da T. A. P., para Lisboa, devendo chegar ao nosso aeroporto ao princípio da noite, a fim de se juntarem aos companheiros dos seus clubes que no domingo participarão nas partidas do campeonato nacional.

Apenas três mil pessoas assistiram ao encontro

O jogo entre os militares belgas e portugueses despertou reduzido interesse, em parte devido ao intenso frio que se fez sentir em Bruxelas. Apenas três mil pessoas estiveram no estádio de Anderlecht.

Ontem, á noite, após o jogo, houve o clássico banquete oficial no melhor hotel da cidade. Discursaram o coronel Moura Brás e o general Temmerman.

A Imprensa belga dá grande espaço ao acontecimento, sendo unanime em chamar a atenção dos seus jogadores para o encontro da segunda «mão», em Lisboa. A equipa da Bélgica seguirá para Portugal no dia 26, em avião militar especial. Dum modo geral, os jornais belgas estão optimistas quanto ao segundo jogo.

«Les Sports» escreve que os Portugueses concederam facilidades inesperadas. «La Lanterne», que os Belgas jogaram melhor que contra a Inglaterra, que os Portugueses foram adversários modestos. Ramin esteve bastante imprudente, com três saídas defeituosas a pontapés de canto. «Le Soir» diz que os «jass» fora irresistíveis na primeira parte e tiveram que enfrentar uma furiosa contra-ofensiva de Portugal. Acrescentou que três golos de vantagem inspiram confiança, que a técnica dos jogadores portugueses é indiscutível e que a equipa belga sabe o que a espera em Lisboa, onde cinquenta mil espectadores hão-de entusiasmar os seus...

O português Sota

venceu o americano Casing e vai defrontar Becerra para o título mundial

RICHMOND (Califórnia), 19 — O pugilista português Fernando Sota, campeão de Portugal dos «levíssimos», venceu aos pontos o norte-americano Benny Casing, num combate de dez assaltos disputado ontem, á noite, no Estádio de Richmond.

E' a primeira derrota que o pugilista norte-americano sofre.

Fernando Sota vai agora defrontar o campeão mundial dos «levíssimos», o mexicano Becerra.

No final do combate, a assistência aclamou o pugilista português, que fez um combate em que alternou o vigor com a boa técnica. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Não haverá jogos no Carnaval

A direcção da Associação de Basquetebol de Lisboa resolveu não realizar jogos no dia 28 de Fevereiro (domingo de Carnaval).

Deste modo, todos os jogos que se encontravam marcados para aquela data, foram transferidos para a sexta-feira seguinte (dia 4 de Março, feriado nacional), nos mesmos campos e horas.

XADREZ

Ensino feminino

No Ateneu Comercial de Lisboa, vai realizar-se, aos sábados, de tarde, sessões de ensino e aperfeiçoamento do jogo de xadrez, para senhoras.

Amanhã, das 17 ás 19 horas, efectua-se a primeira reunião, em que se estudará também a possibilidade de realização de um torneio feminino. A secção de xadrez do Ateneu convida todas as senhoras interessadas na modalidade a comparecerem á citada reunião.

SINDICATO NACIONAL DOS MOTORISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 26.º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para as 14 horas, do dia 28 de Fevereiro do ano corrente, na sala das sessões da nossa sede, Avenida Visconde Valmor, n.º 31-2.º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCICIO DO ANO DE 1959

Só podem fazer parte da Assembleia os sócios no pleno gozo dos seus direitos.

Não havendo á hora marcada numero suficiente de associados, funcionará com qualquer numero uma hora depois.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) *João Eduardo Salgado*

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

tes da Grande Guerra e Rua Agostinho de Campos, roubando dali vários géneros.

Doença subita e mortal

Acometido de doença subita faleceu no Hospital da Misericórdia, o caiador António Ribeiro, de 53 anos, casado, residente em Valbom, Gondomar.

Roubo duma furgoneta

O sr. Gualter Martins Ferreira, residente em São João da Madeira, queixou-se á Polícia de que lhe roubaram a sua furgoneta HG-23-38.

Reuniões científicas

em Coimbra

COIMBRA, 19. — (Pelo telefone). — Amanhã, ás 11 horas, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, haverá mais uma reunião científica da Faculdade de Medicina.

Serão apresentados, além dos trabalhos dos srs. prof. Bártolo Ferreira e dr. Adriano Pimenta, a que o «Diário de Lisboa» já fez referência, os seguintes: «Algumas desilusões da terapêutica em ortopedia» pelo dr. Luís José Raposo; «Alguns casos de obliteração arterial dos musculos superiores provocados por arteriosclorose», pelo prof. Mário Trincão; «Um caso de hipopituitarismo e outro de hipertiroidismo», pelo dr. Almeida Ruas; «Vários casos de polipos do endométrio», e «Uma observação pouco frequente: quistos hipáticos do aparelho genital», pelo prof. Ibérico Nogueira.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Os inimigos não mandam flores».
AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — «Maldosamente ingénua».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Inferno debaixo de água».
COLISEU — As 21 e 30 — «Ilha para dois».
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A esposa do sr. embaixador».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 45 — «Amor e... vigarice».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Guinguette».
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Desejo de amor».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A caminho das terras do Oregão».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O rato que ruge».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «A casaca vermelha».

LUSTRES DE CRISTAL

PRIMOROSOS MODELOS EM CRISTAL **MARIA TERESA** (BOÉMIA) E LUSTRES E APLIQUES DE CRISTAL «**MURANO**» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

IGNIS

O FRIGORÍFICO DE LUXO
A PREÇO POPULAR

5 Modelos de Sólida Construção e Impecável acabamento

MODELO	2125/S (125 LTS)	ESC.	5.980$00
»	2150/S (150 »)	»	6.480$00
»	2160/S (160 »)	»	7.100$00
»	2200/S (200 »)	»	8.350$00
»	2230/S (230 »)	»	9.350$00

Preços excepcionais

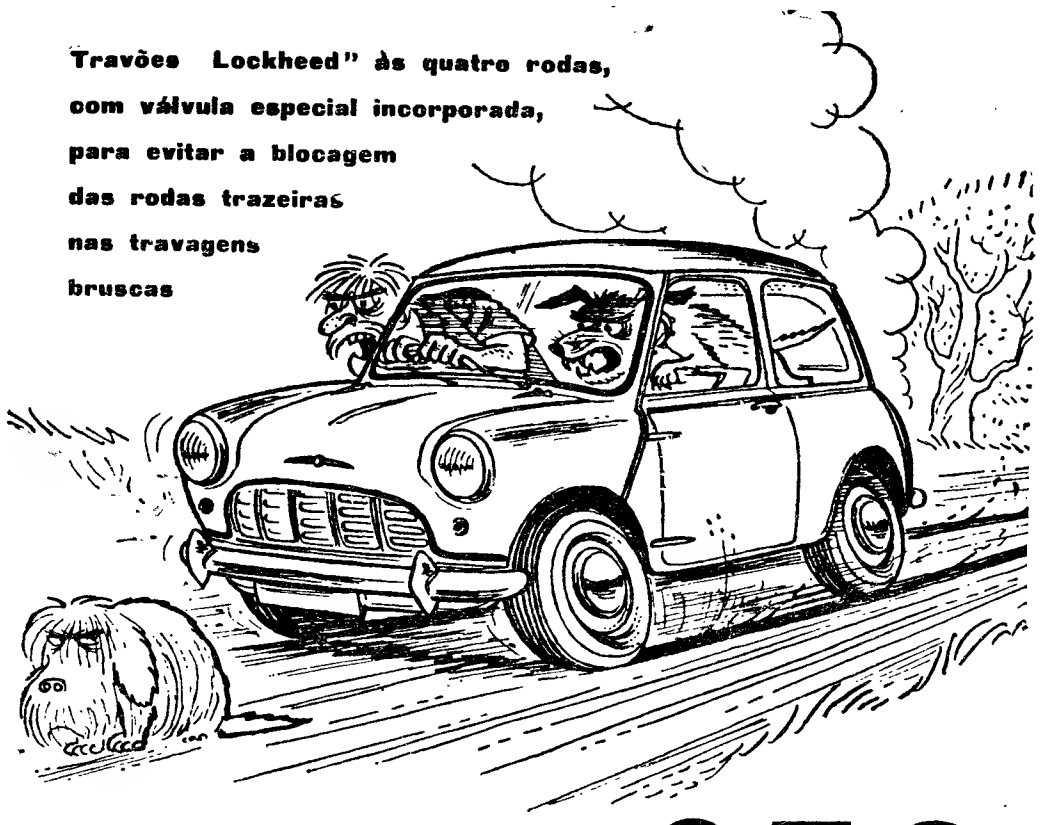
Grandes facilidades de pagamento

- INTERIOR EM ESMALTE DE PORCELANA
- CONGELADOR DE GRANDE CAPACIDADE
- PORTA COM APROVEITAMENTO TOTAL
- GAVETA PARA CARNES • GAVETA PARA LEGUMES
- MANTEIGUEIRA • LUZ INTERNA AUTOMÁTICA
- UNIDADE SELADA DE GRANDE RENDIMENTO E PEQUENO CONSUMO

5 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 7 31 11 (4 LINHAS) • LISBOA
Em COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º Telef. 25829 No Norte: M. SIMÕES JR., LDA. - Rua de Santo António, 208 - Tel. 25581 - PORTO

Travões "Lockheed" às quatro rodas, com válvula especial incorporada, para evitar a blocagem das rodas trazeiras nas travagens bruscas



MORRIS 850

BMC Um automóvel revolucionário

A. M. ALMEIDA, LDA.
Lisboa – Av. da Liberdade, 11, 11-A
Porto – R. de Sá da Bandeira, 501

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S.VICENTE, PRAIA e BISSAU — Via LEIXÕES** N/M «ALFREDO DA SILVA»—A 25/2/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/2/60, e para BISSAU a 22/2/60. Carga frigorífica dia 24/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/3/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/3/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES **Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES** UM NAVIO a 27/2/60. Carrega em Lisboa de 23 a 26/2/60. Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «ALENQUER» — À carga em LISBOA só para MATADI a 25/2/60. N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 28/2/60 até 11/3/60. Em Lisboa só para MATADI a 17/3/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2/60 a 9/3/60 N/M «ALENQUER»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 13 a 30/3/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 25 e 26/2/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 3 e 4/3/60

LISBOA – R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECÍLIO AUGUSTO COSTA.

MAGNÍFICO PRÉDIO

EM ÓPTIMA ZONA DA CIDADE, construção e acabamentos esmerados, isento 6 anos, inquilinos seleccionados, rendas garantidas, está todo alugado, e rende Esc. 103.000$00. PREÇO 1.600 CONTOS.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 366812
LISBOA

GIACOMO COSTA fu ANDREA
GENOVA

Para: RIO - SANTOS - MONTEVIDEO - BUENOS AIRES
em
6 Março 1960
10 Abril 1960

linea C

Para: BARCELONA - CANNES e GENOVA
em
26 Fevereiro 1960
1 Abril 1960

O paquete de Luxo «FEDERICO C»
OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTDA.
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telef. 22272 — Teleg. ANTUNITA

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

O crime do falso médico

por MIRIAM S. ALLEN

V

CAPITULO

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Um médico foi assassinado numa clínica de Lake Mead. Kay, a telefonista, ficara a trabalhar até mais tarde e foi a primeira a chegar á clínica. O cadáver do dr. Andrews estava junto da sua secretária. Quando a polícia ia a chegar, encontrou uma pistola na sua gaveta. Sentindo-se em perigo, telefona a um velho amigo da sua família, o dr. Gaskell, que lhe recomenda que esconda a pistola e pede a um dos médicos, o dr. Boyd, para a ajudar. O dr. Gaskell disse-lhe, por fim, que chegará no comboio das 19 e 10.

Um ataque de coração revela um segredo

Randall telefonou já depois das 15 horas e disse a Kay para avisar os outros de que não deveriam afastar-se, a não ser no caso de haver qualquer chamada de urgência. Que chegaria ás 17, disse. Não os reteria durante muito tempo, mas desejava vê-los a todos. Nenhum deles se mostrou encantado com a ordem, mas aceitaram-na com resignação.

Randall foi pontual. Parecia satisfeito com o seu trabalho. Acabara de lavar e secar as mãos, quando viu os médicos: Helen Nolan e Kay sentaram-se na sala de recepção.

— O motivo que levou o assassino a matar o dr. Andrews talvez ainda não seja inteiramente claro para mim, começou por dizer, mas, antes que apareça outra razão melhor, podemos admitir que a causa foi o seu imoderado amor pelas mulheres.

Lançou uma olhadela a cada um deles.

— Uma mulher invejosa poderia ter feito o crime. Um homem invejoso pode ser o culpado.

— Então, Miss Hartman, que era a principal suspeita esta manhã, está fora de questão, observou o dr. Boyd, sorrindo para Kay.

— Não completamente, disse Randall com ar grave. Uma rapariga fora de si, obrigada a lutar para se proteger a si própria, é uma provável culpada, agora e sempre. Não estou a fechar qualquer porta. Estou a abrir novas portas.

Abruptamente, fixou os olhos no dr. Boyd.

— A sua mulher está á beira-mar desde há algumas semanas. Está apenas a gozar umas férias ou houve qualquer questão?

A expressão de total surpresa que se estampou na face do médico teria sido divertida noutras circunstancias. Voltou a si e, com um sorriso divertido, respondeu:

— Percebo onde quer chegar. Não, não tive qualquer questão com minha mulher. Ela não abandonou o lar por eu a ter acusado de qualquer ligação romantica com o dr. Andrews...

Acendeu um cigarro e acrescentou secamente:

— Não sou uma criança e minha mulher é mais velha que eu dez anos. Dificilmente o tipo que entusiasmaria o dr. Andrews.

Randall reservou para si o que pensava desta informação e passou a Helen Nolan.

— Só as suas roupas de Verão estão no guarda-vestidos do apartamento que indicou como sua residência. Em que guarda-vestidos guarda a roupa que usa nesta estação do ano? Onde vive actualmente?

Helen ficou aborrecida com a pergunta, embora já a esperasse. Calmamente, disse:

— Se sabe isso, sabe onde moro.

O dr. Pickard ia a levantar-se da sua cadeira, mas Helen segurou-o e disse-lhe para se manter em silêncio. A respiração ofegante do médico ouvia-se em toda a sala e a sua face tornara-se acizentada.

— O senhor, dr. Pickard, prosseguiu Randall, vive separado de sua mulher.

— E o que é que isso tem a ver com a morte do dr. Andrews? Ter andado ocupado toda a manhã e recolhido grande numero de informações, obriga-o a fazer esse estendal de roupa suja?

O dr. Pickard fixava-o mal humorado. Mas Randall fingiu não dar pela sua má disposição.

— O dr. Andrews pode ter andado a fazer a corte a Miss Nolan. Pode ter sido o senhor quem lhe deu um tiro. Devo lembrar-lhe que a sua pistola desapareceu.

— Na verdade, eu poderia ter-lhe dado um tiro. Toda a gente podia. Porque restringir as investigações apenas ás pessoas que trabalham na clínica. O dr. Andrews tinha muitas relações fora do seu serviço.

— Ainda os apoquentarei durante mais algum tempo, disse Randall secamente. Passei uma busca esta manhã ao apartamento de Andrews. Alguém já lá tinha estado. Procurando o quê? Cartas? Fotografias?

Abriu as mãos expressivamente.

— Lembro-me de que o rapaz sempre teve os ultmos modelos de automóveis. O seu guarda-roupa estava cheio de roupas caras. A sua conta no banco é bem bonita — realmente bonita. As radiografias seriam suficientes para permitir uma vida tão dispendiosa?

— Pode ser que recebesse dinheiro da sua família ou que tivesse outras fontes de receita.

O dr. Pickard parecia muito irritado e muito fatigado.

— Talvez dinheiro ganho graças á sua cumplicidade com alguém, murmurou Randall como se estivesse a

falar para si próprio. Ficou a olhar para os seus grossos dedos, fazendo rodar os nós uns sobre os outros.

— Esta situação entre si e Miss Nolan... Teria ele recebido dinheiro de si?

— Se houvesse uma situação, como prefere acreditar, não teria recebido dinheiro de mim.

As suas palavras eram definitivas e não admitiam resposta. Se ele julgava que a sua firmeza afastaria Randall de si, enganava-se, porém. O homem apenas fez uma pausa para respirar.

— Como é que o convidou para vir trabalhar consigo?

— Encontrei-o em reuniões científicas. Conhecia-o como óptimo radiologista.

— A dr.ª Field já trabalhava consigo antes de o haver contratado. Não foi ela que lhe sugeriu o seu nome? — insistiu Randall.

Os olhos do dr. Pickard semicerraram-se pensativamente.

— Eu conhecia o dr. Andrews, mas também outros bons radiologistas. Sim, creio que a dr.ª Field me me falou nele nessa altura.

Olharam todos para a dr.ª Field. Ela encolheu-se na sua cadeira, o medo a brilhar nos seus olhos escuros.

— No apartamento de Andrews havia uma agenda, dr.ª Field.

Randall passou a mão pelo queixo, dando ás suas palavras um tom de conversa.

— Encontrei lá uma fotografia sua e uma fotografia de Andrews. E ainda uma terceira fotografia — um instantaneo de ambos, com o braço dele por cima do seu ombro e sorrisos felizes nas duas faces.

Os olhos de Randall fixaram-se nela.

— Assim, nem sempre odiou o rapaz, não é verdade?

Ela deixou-os a todos estupefactos, declarando:

— Fui casada com ele um ano. Ele tinha ciumes do meu sucesso. Era odioso e cruel. Divorciámo-nos.

Olhava para Randall como se ele fosse uma criança estupida.

— Está convencido de que ele era um «não te rales». Não pode estar mais enganado.

Randall recebeu a correcção, com um encolher de ombros pouco á vontade.

— Mas ajudou-o a entrar para a clínica do dr. Pickard. Odiava-o, mas trouxe-o para o local onde trabalhava e onde era obrigada a vê-lo todos os dias. Porquê?

Levantou-se e ficou a olhar para baixo, na direcção dela.

— Ele tinha um certo ascendente sobre si, não tinha? Disse-lhe para o levar para a clínica de Pickard ou... O que era isso — qual era a sua arma?

A cabeça da dr.ª Field ergueu-se em ar de desafio.

— Não lhe direi. Ele morreu e o seu segredo morreu com ele.

Houve um silêncio, enquanto os dois se olhavam fixamente. A dr.ª Field tomou fôlego e disse:

— Mas era capaz de receber dinheiro por vias desonestas, se é o que quer saber.

Randall apontou com um dedo para ela:

— Matou-o para quebrar o domínio que exercia sobre si, não foi?

Se pensava obter uma confissão de Eleanor Field falhou completamente. Ela mantinha uma calma glacial.

— Estou satisfeita por ele ter morrido. Quando encontrar o seu assassino — e não sou eu com certeza — dar-lhe-ei um aperto de mão de parabéns.

Randall olhou para ela durante, pelo menos, trinta segundos; o que é muito tempo quando há apenas um silêncio espectante em volta. Depois, passou á frente.

O dr. Craig, mais para quebrar a tensão que por ter alguma coisa importante a dizer, observou:

— Parece que sou o unico que ainda não teve um dedo apontado para si. E' lisongeiro, sem duvida.

Levou á boca o cigarro, e lançou uma nuvem azulada de fumo.

— Quem é que está a pretender apanhar?

— Não está completamente ilvre de suspeitar. Talvez Andrews pretendesse alguma rapariga por quem você se interessasse.

Apontou na direcção de Miss Hartman, com gesto firme.

— Costumava sair com Miss Hartman. E continua a sair. Não há duvida, uma vez que Andrews era o que era, que ele deve ter tentado adiantar-se. Talvez não goste de o ouvir, mas...

E terminou a frase com um olhar malicioso.

O dr. Craig não se deu ao trabalho de fazer um comentário. Continuou a fumar, mas via-se que não esperava ouvir o que Randall lhe dissera.

— Agora, Miss Hartman, diga-me o que aconteceu aqui, a noite passada, entre si e Andrews. Foi a ultima a...

Nunca acabaria a frase. Houve uma subita agitação no lugar onde o dr. Pickard estava sentado. Ele ergueu-se, levou uma das mãos ao colarinho, a sua face a contorcer-se numa agonia. Helen Nolan apoiou-o e começou a dar ordens em voz precipitada.

— Deite-o, Boyd. Chame uma ambulancia, Kay. Diga que é para o dr. Pickard. Craig, traga um balão de oxigénio. Depressa, dr.ª Field, vá buscar duas almofadas.

Desapertou-lhe o colarinho, pôs as almofadas de modo a servirem-lhe de arrimo, pôs o balão de oxigénio a funcionar e colocou a máscara na sua face.

— O que é isto, perguntou Randall, olhando espantado. O que é que posos fazer?

Helen Nolan respondeu num tom áspero, ao mesmo tempo que saía á pressa:

— E' um ataque de coração e você pode estar quieto e não atrapalhar.

Quando voltou, trazendo na mão uma seringa com uma agulha hipodérmica, ouviu-se o som agudo de uma sirene que se aproximava. Ela debruçou-se sobre o dr. Pickard, dizendo palavras carinhosas. Quando a ambulancia parou, ela voltou-se para Randall:

— Vamos para o hospital. Pode ir lá interrogar-me, mas não pense em falar com ele por enquanto.

Levou as mãos aos olhos. Embora não se visse uma lágrima, percebia-se que chorava.

Não voltou a dirigir-se a Randall, enquanto os médicos transportavam o dr. Pickard para a ambulancia. Já na porta, voltou-se:

— E' esta a razão porque eu vivo com ele — não pelos motivos que você imaginava. E' o seu terceiro ataque de coração. Quando tiver um ataque de coração talvez compreenda como é confortável ter alguém sempre próximo.

Kay esquecera-se de olhar para o relógio. Ansiosa, lançou-lhe um olhar e viu que eram quase sete horas. Não queria perder o comboio do dr. Gaskell. Randall consentiria, agora, que se fossem embora?

Ele passou os dedos pelo cabelo.

— Não percebo nada disto. Porque transformam num segredo tão grande dois simples ataques de coração?

— E' simples, disse-lhe com brusquidão o dr. Craig. Os doentes teriam medo de um cirurgião que pode ter um ataque de um momento para o outro.

— Está bem!

Randall fez que sim com a cabeça como se achasse razoável a explicação, vestiu o casaco, pôs o chapéu na cabeça.

— Permaneçam na cidade, disse. Todos.

Kay foi a primeira a sair. Tinha o casaco vestido e saíu imediatamente depois de Randall, dirigindo-se para a estação. Era suficientemente próximo para se poder ir a pé. Enquanto caminhava, em passo rápido, ia pensando no facto significativo ocorrido de manhã e que lhe deveria permitir determinar quem era o assassino do dr. Andrews. Muitas vezes durante o dia, pensava que estava á beira de encontrar a solução do caso.

Ainda não o conseguira descobrir, quando lançou os seus braços em volta do pescoço do dr. Gaskell.

— Tio Dave, exclamou, e não conseguiu reter as lágrimas de alívio.

— Não gosto de mulheres choronas, disse ele, amigávelmente.

Deu-lhe um beijo ruidoso e acenou com a sua pequena mala a um automóvel de praça. Quando já estavam dentro do automóvel, ele disse:

— Penso que já resolvi o teu mistério. Sou uma velha raposa. Sentei-me algum tempo a pensar, em Two Rivers, mas encontrei a solução. Suponho que Randall gostará do trabalho feito.

— Eu não sei, mas creio que sim. Tem sido terrível, tio Dave.

Ela contou-lhe tudo o que acontecera. Quando terminou, lembrou-se do que ele dissera.

— Não estava a brincar? Pensa realmente que sabe quem é o assassino?

— Sim senhora. Amanhã, terei a certeza. Irei contigo á clínica logo pela manhã.

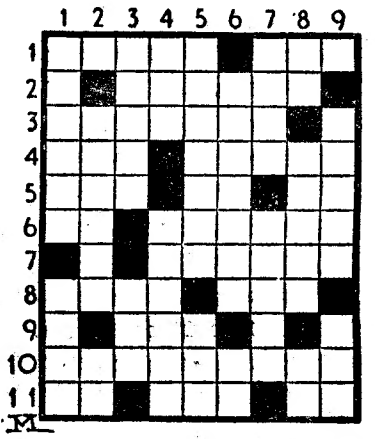
AMANHÃ: **O ASSASSINO ATACA NOVAMENTE.**

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1869



HORIZONTAIS: 1 — Papar. Preposição qpue indica um termo. 2 — Eleito. 3 — Enfermar. 4 — Designação das festas celebradas pelos Anamitas no primeiro dia do ano do calendário chinês (entre 20 de Janeiro e 19 de Fevereiro). Rezara. 5 — Repercussão (inv.). Quarto. Parecença. 6 — Sadia. Certifica. 7 — Abstém-se de alimentos. 8 — Classe. Actuei. 9 — Sinal ortográfico. 10 — Acostumariam. 11 — Nota de musica. Decametro quadrado. Partia.

VERTICAIS: 1 — Planos. Almofariz. 2 — Declinar. Siga. 3 — O mesque que meiote. Também. 4 — Pronome pessoal. Julga. 5 — Recoza (metais). Casa. 6 — A bebida nacional dos alemães. Arguida. 7 — Tenebrosa. Chupai. 8 — Porcb. Dentai. Gemido. 9 — Curar. Certa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1868

HORIZONTAIS: 1 — Truncar. 2 — Eis. Aliar. 3 — O. És. AMOR. 4 — Com. E. A. 5 — Rb. Alaram. 6 — Araras. FÉ. 7 — Tal. NAS. 8 — As. Si. 9 — Vindima. 10 — Seta. Mar. 11 — Te. Asa. Má.

VERTICAIS: 1 — Teocratas. 2 — Ri. OBRAS. SE. 3 — Usem. Al. VÊ. 4 — Ar. Dita. 5 — Cá. Elas. Nas. 6 — Ala. Ás. Id. 7 — Rimar. Im. 8 — Ao. Afaimam. 9 — Arremessará.

(Provérbio: O AMOR E A FÉ NAS OBRAS SE VÊ).

QUEM CANTA seu mal espanta...

A desgraça por ninguém
é bem vista, bem olhada...
E há tanta gente de bem
que não vive de mais nada!

JOÃO DA MATA

DIZ QUEM SABE

O que mais me impressiona no meu cão é a transparência do seu ser — transparente como o vidro.

SCHOPENHAUER

*** Quanto mais conhecemos os homens, tanto mais admiramos os cães.**

JOUSSENEL

*** A seguir ao cão, o cesto dos papéis é o melhor amigo do homem.**

ANON

Sabe que...

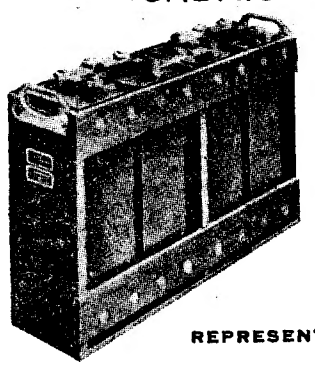
● Em Londres, estão a fabricar-se carpetes com elementos eléctricos invisíveis, fiados no tecido de maneira a fornecerem calor. E' uma forma de aquecimento prática, económica e sem perigo.

● Instituiu-se agora, durante um ano lectivo, na Universidade de Francfort (Alemanha), uma cátedra de poesia que foi entregue á lírica dr.ª Ingeborg Bachmann. Esta declarou na abertura das aulas que não pretendia ensinar arte poética, mas estimular o interesse por ela.

— Menina Elisa: a sua ideia poupou mil contos á empresa. Como recompensa terá, este ano, mais oito dias de férias.

BATERIAS ALCALINAS
(CÁDMIO-NIQUEL)

DEAC



PARA: ZORRAS, GRUAS, TRACTORES, LOCOMOTIVAS, COMANDO DE DISJUNTORES, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM FÁBRICAS, HOSPITAIS, ESCOLAS, EDIFÍCIOS PÚBLICOS, MINISTÉRIOS, QUARTÉIS, SINALIZAÇÃO, EMISSORES, ETC.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR Tudor

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 12-LISBOA 1-TEL. P. P. C. 51947-57104/5-57526

SONEFE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTUDO E FINANCIAMENTO
DE EMPREENDIMENTOS ULTRAMARINOS
S. A. R. L.

CAPITAL AUTORIZADO — 500.000 CONTOS
CAPITAL REALIZADO — 250.000 CONTOS

Delegação Administrativa
Rua José Estêvão, 83-E
LISBOA

Delegação
Nova Central Térmica
LOURENÇO MARQUES

Sede
Av.ª Paulo Dias de Novais, 124-1.º
LUANDA

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1960

(3.ª Emissão — I Série)

Emissão de 25.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada, autorizada por portaria publicada no Diário do Governo N.º 7, III Série, de 9 de Janeiro de 1960, tomadas firme:

1/3 pelo Estado
2/3 pelos estabelecimentos de crédito abaixo mencionados

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1. As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5 % líquido, pagável aos trimestres, nos dias 1 dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada ano, com início em 1 de Julho de 1960. Neste primeiro cupão o juro a pagar será o correspondente ao tempo de efectivo desembolso.

2. Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

3. A amortização é feita pelo valor nominal, por sorteio, em 15 anos, no dia 1 de Outubro de cada ano, a começar em 1964.

4. As obrigações são oferecidas ao público, ao par, e serão pagas duma só vez, no acto da subscrição.

5. Serão respeitadas as pequenas subscrições.

6. A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 15 a 20 do corrente, nos escritórios da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência
Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco Portugais
Pancada, Moraes & C.ª
Sousa Cruz & C.ª, Lda.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXCURSÕES

TODAS AS PARTIDAS ASSEGURADAS

ALMOÇO REGIONAL
no mais luxuoso, original e Típico Restaurante do Ribatejo

BARRETE VERDE (BENAVENTE)
DOMINGO, DIA 21 DE FEVEREIRO
RANCHOS FOLCLÓRICOS — ACORDEONS — FANDANGO — CANTARES REGIONAIS — ORQUESTRA E TARDE DANÇANTE
PREÇO: 95$00 (incluindo café e brandy)

OLHOS DE ÁGUA (NASCENTE E QUEDAS)
LAPAS-MOURAS (O ALGARVE NO RIBATEJO)
e CASTELO DE ALMOUROL
DOMINGO, DIA 21 DE FEVEREIRO
Partida ASSEGURADA ás 8 horas do dia 21
Visitaremos também TANCOS CIVIL, seguindo-se óptimo almoço no Restaurante Típico Almourol
PREÇO, incluindo almoço e visitas: 120$00

SERRA DA ESTRELA (Neve)
DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)
Partida ás 14 horas de Sábado
Por ABRANTES, CASTELO BRANCO, COVILHÃ, TRAVESSIA DA SERRA, por MANTEIGAS, PENHAS DOURADAS, GOUVEIA, VISEU, COIMBRA, etc.
PREÇOS: 130$00 ou 400$00

BENFICA NA COVILHÃ
Visitando a NEVE na
SERRA DA ESTRELA
DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)
Partida ás 14 horas de sábado
Por ABRANTES, CASTELO BRANCO, COVILHÃ, PENHAS DA SAUDE, BOCA DO INFERNO, PENHAS DOURADAS, MONDEGUINHO, MANTEIGAS, COVILHÃ E BENAVENTE
PREÇO: 120$00

Programas e inscrições na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telefs. 72 61 16 e 72 61 15
Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14 (Pavilhão das Malas), Telef. 864512

Na luta contra o REUMATISMO, ARTRITISMO, tenha sempre à mão a ABEVENINA, em pomada ou linimento, fórmula alemã de efeitos imediatos.

INDICAÇÕES: Dores musculares e das articulações, reumatismo, artritismo, ciática, lumbago, nevralgias, entorses, distensões e endurecimento muscular.

ABEVENINA

À VENDA NAS FARMÁCIAS

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

Alemanha

Colónia (até 14 de Março de 1960).

Francfort no Meno (de 6 a 10 de Março de 1960).

França

Lyon (de 12 a 21 de Março de 1960).

Nice (de 26 de Março a 6 de Abril de 1960).

Pedir esclarecimentos:
— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).
— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

DIOGO DE MACEDO

Missa do 1.º aniversário e agradecimento

Sua viuva participa ás pessoas das suas relações e amizade que manda rezar amanhã, sábado, no Altar-Mor da Igreja dos Mártires, pelas 12,30, missa comemorando o primeiro aniversário do falecimento de seu marido.

Aproveitá o ensejo para manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam há um ano e ás quais muito lamenta não ter tido oportunidade de se dirigir directamente.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS

Rua Luz Soriano, 53-2.º
LISBOA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Encontra-se aberto concurso, até ao dia 8 de Março p. f., para o preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal desta Instituição:
— Aspirantes — Oito
— Dactilógrafas de 2.ª — Duas
Os indivíduos interessados e que tenham obtido aprovação no concurso de admissão para as Instituições de Previdência e Abono de Família, devem apresentar, na Secretaria da Caixa, requerimento em papel comum de 25 linhas, do qual conste o nome, filiação, data do nascimento, estado, morada e classificação, e, no caso de estar a prestar serviço como eventual, o nome da Instituição.
Lisboa, 18 de Fevereiro de 1960.

A DIRECÇÃO

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Fevereiro de 1473 nasceu na Polónia o astrónomo Copérnico.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 19 de Fevereiro de 1930 uma entrevista com o ministro da Guerra, general Namorado de Aguiar, que afirmava ser «absolutamente necessária a união do Exército para se poder contrapor uma barreira eficaz àqueles que pretendem fomentar a intriga no seio da corporação que fez o 28 de Maio. Durante a ultima crise, os inimigos da ditadura pretenderam, inutilmente, estabelecer a confusão. Se alguma crise volta a repetir-se, peço a todos os oficiais que não escutem os boatos tendenciosos, porque aqueles que o fizessem poderiam prejudicar a boa marcha da actual situação política. Lembrem-se que os inimigos da Ditadura disseram que valeu mais uma quinzena de boatos que uma revolução».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Melodias; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 20, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, Programa da M. P.; 19 e 20, Concerto, pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 40, Novidades musicais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Franck Pourcel; 20 e 25, Musica de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Liberdade de Imprensa; 21 e 50, Que quer ouvir? 22 e 20, 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Lord Lyton: «Os ultimos dias de Pompeia»; 22 e 40, Variedades em discos; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Aroldo em Itália», de Berlioz, em viola de arco, por Guenther Breidenbach e a Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção do maestro Rudolf Moralt; 20 e 30, «Quarteto n.º 11», de Beethoven, pelo Quarteto Hungaro; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera «Marouf», de Rabaud. No 1.º intervalo, «A voz da cidade». no 2.º, «Duas gerações» — Musica de tecla. No 3.º. Musica de camara. No 4.º. O pianista Walter Gieseking: 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Leny Eversong; 18 e 35, Orquestras; 19, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Brasil; 20 e 45, Motivos portugueses; 21, Imagens por musica; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 22 e 10, Trechos recreativos; 23 e 17, Caterina Valente; 23 e 30, Orquestras; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 40, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Solistas; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Melodias; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma orquestra; 21 e 30, Variedades; 21 e 45, Fados, da Severa; 22 e 47, Musica de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Musica de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18, Separador musical; 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e benção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10. Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20, Revista Musical, 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 e 30, Aberturas célebres; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 1, Voz de Lisboa: da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal (1.ª edição); 20 e 50, «Entre os dois mundos» (comentários á actualidade internacional); 21, «A mulher elegante»; 21 e 20, «Jornal da mulher»; 21 e 30, «A natureza e as suas maravilhas: Encontro feliz»; 21 e 55, concurso «Quem tudo quer tudo perde» (8.ª edição); 23, futebol militar internacional: o jogo Bélgica-Portugal (Reportagem dos enviados especiais da RTP); 23 e 15, telejornal (2.ª edição).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 19 (Quarto minguante) — 20 e 20 (3m,48). Dia 20 — 8 e 59 (3m,43); 21 e 31 (3m,39). Dia 21 — 10 e 20 (3m,35); 23 (3m,43).

BAIXA-MAR

Dia 20 — 2 e 20 (1m,37); 14 e 58 (1m,45). Dia 21 — 3 e 44 (1m,46); 16 e 24 (1m,48).

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Margarida da Rua».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Moral em concordata».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Quem sabe, sabe...».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — Revista é sempre revista».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.
S. LUIZ — «Noite de lua minguante».
TIVOLI — «Porque vens tão tarde».
S. JORGE — «O homem do fato claro».
IMPERIO — «Sorrisos de uma noite de Verão».
EDEN — «O grande chefe».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Corcunda».
ODEON — «Amorzinho da minha vida».
ALVALADE — «Noite de lua minguante».
CONDES — «O passarinho da Ribeira».
ROMA — «Winchester 73».
AVIS — «O homem do Rickshaw».
RESTELO — «O agente secreto n.º 1».
OLIMPIA — «O estranho mundo do planeta X».
JARDIM — «O homem do revólver silencioso».
IDEAL — «A arte e a vida».
PROMOTORA — «O rapaz e o cão».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124—T, 790332; Neoterapia — Campo Grande, 138—Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85 B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B—Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20 — Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B — ao Bairro do Grilo — Tel. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 —Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256; Botânico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcântara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim, Ld.ª — Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H.ª — Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71 — Tel. 30521.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	925$50	925$00	926$00
Cons. 3 % T. 10	968$00	968$00	968$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	—	2.240$00	2.242$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.380$00	1.390$00
Ext. 1.ª série, car.	—	1.350$00	1.390$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.350$00	1.400$00
Externo 3.ª série	—	1.400$00	1.450$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	208$00	211$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	975$00	975$00	—
Gás Elect. 4 %	—	982$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.007$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.033$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	89$00	87$00	89$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	—
Metropolitano	—	1.024$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.033$00	1.032$00	1.034$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	660$00	680$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.600$00	—
Portugal	3.190$00	3.190$00	3.200$00
Ultramarino	1.910$00	1.905$00	1.915$00
Seguros			
Mundial	465$00	460$00	470$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.430$00	1.430$00	1.435$00
Ag. das Neves	—	—	500$00
Agric. Colonial	—	510$00	—
Açucar de Angola	—	1.660$00	1.700$00
Boror	319$00	316$00	320$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.900$00	3.000$00
Colonial do Buzi	208$00	208$00	209$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	2.850$00	—
Moçambique	110$00	109$00	110$50
Zambézia	118$50	118$00	119$00
Diamantes T 100	730$00	725$00	733$00
Lobito T 10	1.095$00	1.090$00	1.100$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	695$00	690$00	695$00
Cimentos Leiria	600$00	595$00	600$00
Crédito Predial s/d	55$00	55$00	55$10
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	455$00	470$00
Nacional Navegação	—	1.270$00	1.400$00
Colonial Navegação	950$00	945$00	960$00
Port. de Celulose	2.870$00	2.850$0	2.900$00
Portuguesa de Pesca	1.370$00	1.365$00	1.375$00
Port. de Tabacos	285$00	284$00	286$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	4.450$00	4.400$00	4.500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	325$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	310$00
Elct. das Beiras	1.460$00	1.455$00	1465$00
Gás e Electricidade	320$50	320$00	320$50
H. Alto Alentejo	145$00	145$00	146$00
H. E. Cávado	1.315$00	1.315$00	1.317$00
H. E. Zêzere	—	1.310$00	1.320$00
Nac. de Electricidade	1.405$00	1.400$00	1.410$00
União Eléct. Port.	174$00	173$00	175$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$14,8	$16,3
Canadá	29$65	30$15
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e Reservas: 66.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

A pele tem "sede"...

quando começa a enrugar e a perder a sua elasticidade

Só a EUCERIT contida no *Creme* **NIVEA** apagará essa "sede" de juventude evitando que a pele se torne seca e áspera.

Para um tratamento ainda mais eficaz aconselhamos, como coadjuvante, o *Leite de Beleza* **NIVEA**

O telegrama da Secretaria de Estado
que poupou a vida a Caryl Chessman
foi aberto por acaso pelo secretário do Governador

(Continuação da 1.ª página)

inter-americanos, avisando que o Governo do Uruguai tinha manifestado «grave preocupação pelas manifestações hostis que se esperavam, da parte de estudantes e de outros elementos, por causa da execução de Chessman, por ocasião da visita do presidente Eisenhower ao Uruguai».

O governador disse que o povo da Califórnia se encontra «claramente dividido nesta questão da pena de morte», salientou ainda que três dos sete juizes do Supremo Tribunal do Estado e um juiz federal tinham recomendado clemência para Chessman.

O director da prisão de San Quentin, Fred Dickson, disse aos jornalistas que Chessman «parece ter ficado muito aliviado» depois de ter recebido a notícia da suspensão.

A pergunta dos jornalistas sobre se tinha passado mais tempo do que era usual, na companhia de Chessman, durante a noite, o director da prisão respondeu: «Sim, julgo que passei. Bem vêem: Chessman encontra-se aqui há tanto tempo, que comecei a conhecê-lo melhor. — (R.).

ESTA FOI A SEGUNDA «ULTIMA NOITE»

SAN QUENTIN, 19—Na sua longa batalha jurídica, o condenado-escritor que tornou famosa a cela n.º 2.455 (dos condenados á morte), conseguiu por sete vezes a suspensão da execução. Dirigiu quinze apelos ao Supremo Tribunal. Uma vez foi também concedida a suspensão da execução em condições dramáticas, quando Chessman passou a «ultima noite» na cela vizinha da camara de gás. — (R.).

OS PRELIMINARES HORRENDOS DA EXECUÇÃO

SAN QUENTIN, 19 — Protestando até ao fim a sua inocência, Caryl Chessman — o «Bandido da lanterna vermelha», de Los Angeles — esperava hoje entrar por uma pequena porta verde que conduz á camara de gás.

À medida que a hora da sua execução — 18 horas (T. M. G.) — se aproximava, parecia que sómente um milagre podia impedir que fosse escrito o capítulo final de uma das mais demoradas batalhas da história legal moderna para salvar um homem condenado, dos seus carrascos.

Os preliminares horrendos para a morte de Chessman na camara de gás principiaram quando os guardas lhe tiraram o cinto e os sapatos e lhe deram novo vestuário, á prova de suicídio.

A camara de gás foi examinada, e Chessman retirado da agora famosa cela n.º 2.455 para a cela da «ultima noite», contígua á camara da morte. Dois guardas mantiveram-se de vela toda a noite.

OUTRA VEZ NA «ULTIMA OPORTUNIDADE»

Para Chessman, que viu suspensa por sete vezes a execução da sua sentença, a cela da «ultima noite» transformou-se — como já acontecera uma vez — na cela da «ultima oportunidade».

Na noite passada, Chessman assinou o seu testamento. Os seus rendimentos — a receita dos livros que escreveu na sua cela da morte, incluindo dois «best-sellers» — continuam ainda a ser grandes. O dinheiro, porém, é para pagar aos advogados que lutam pela sua vida.

Caryl Chessman, quando escrevia ontem cartas de despedida para amigos, preparava-se para o pior, embora esperando pelo melhor.

O condenado legou os seus livros — principalmente obras jurídicas com as quais se tornou uma sumidade em leis — á biblioteca da cadeia. O relógio deixou-o a um homem a quem também foge o tempo — a um assassino de Los Angeles, Joe Chavez, que tem suspensa indefinidamente a execução da sua sentença. Chavez foi condenado á morte, acusado de cumplicidade no assassínio (num incêndio) de seis pessoas.

Chessman legou três caixas com bens pessoais á sua advogada «miss» Rosalie Asher. Deixou-lhe, também, uma ultima carta para o governador Brown. «Miss» Asher tem estado associada ao caso de Chessman desde o princípio. — (R.).

AS ULTIMAS DILIGÊNCIAS DOS ADVOGADOS

SAN QUENTIN, 19 — «Miss» Rosalie Asher, advogada de Caryl Chessman, conferenciou durante a noite com o secretário para as questões de clemência e de extradição, do governador da Califórnia, Cecil Poole. O secretário para a Imprensa, do governador, Hale Champion, anunciou que «miss» Asher concordara em que não necessitava de falar pessoalmente com o governador Brown, mas recusou-se a revelar o que fora discutido com a advogada.

«Miss» Asher, porém, afirmou que apresentara provas evidentes da inocência de Caryl Chessman, acrescentando que sabia a identidade do verdadeiro «Bandido da lanterna vermelha» e que este não era o seu constituinte. Todavia, Chessman pedira-lhe para guardar segredo.

Se Chessman morrer — disse ainda «miss» Asher — os seus advogados continuarão a investigar os crimes do «Lanterna vermelha». — (Reuter).

FOI CHESSMAN QUEM PEDIU O ADIAMENTO

SAN QUENTIN, 19 — O próprio Chessman apelou para o governador Brown numa carta escrita pelo seu próprio punho, a pedir o adiamento da execução por trinta dias.

A sua mensagem foi telefonada da prisão para o governador por «miss» Asher.

Foi o primeiro apelo directo que Chessman fez pessoalmente ao governador — (R.).

DECLARAÇÕES DE ROY RUBOTTOM

WASHINGTON, 19 — Roy Rubottom informou os jornalistas: «Evidentemente, conferenciei com os meus superiores antes de mandar o telegrama» (para o governador da Califórnia). Disse ainda que «tinha tido uma indicação da profunda preocupação do Governo uruguaio por causa da reacção relacionada com este caso.

O secretário de Estado adjunto acrescentou: «Houve também outras manifestações de preocupação com o caso, julgo que no Brasil».

Disse ainda que não estavam envolvidas no caso quaisquer opiniões pessoais da sua parte — «Tudo o que fiz, foi manifestar a preocupação que o Governo uruguaio nos deu a conhecer». — (R.).

DEBATE-SE NO CANADÁ A ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE

OTTAWA, 19 — Seis membros do Parlamento canadiano comprometeram-se a apoiar uma lei propondo a abolição da pena capital por assassínio, enquanto dois outros pediram a sua rejeição, quando começou um debate na Camara dos Comuns do Canadá sobre a pena de morte.

O deputado patrocinador da lei é o conservador progressivo Frank Mogee, de York-Scarborough, círculo eleitoral de Toronto. E' apoiado por Arthur Maloney, também um conservador progressivo de outro círculo eleitoral de Toronto e um dos mais famosos advogados do Canadá.

A Camara tem perante si duas propostas de lei sobre a pena capital. Uma dá aos juizes o critério de condenarem assassinos, quer á morte, quer á prisão perpétua, enquanto a outra aboliria a pena capital por crimes de morte, mas a manteria para casos como os do assassínio de um polícia.

O debate foi adiado até á próxima quinta-feira. — (R.).

ACASO PROVIDENCIAL

SAN QUENTIN, 19. — O director da Penitenciária declarou que Chessman não será autorizado a receber visitas durante, pelo menos, uma semana. Acrescentou que o condenado já saiu da cela da morte e foi levado para o compartimento que anteriormente ocupava.

Sabe-se que o secretário do governador, Cecil Poole, que tem recebido inumeros telegramas, abriu o que foi enviado pela Secretaria de Estado, onde era ordenada a suspensão da execução, por acaso, pouco antes da meia-noite. — (R.).

Começaram de manhã
os trabalhos de parto
que se apresenta normal
—segundo uma fonte londrina

(Continuação da 1.ª página)

nha Isabel», estava hoje novamente entre a multidão.

O ministro do interior, Richard Butler, que é tradicionalmente o primeiro membro do Governo a ser informado de um nascimento real, deslocou-se hoje a Exeter, no Sudoeste da Inglaterra, para satisfazer um compromisso tomado. Contudo, foram feitos preparativos para lhe ser dirigida uma chamada telefónica imediata, no caso do bebé nascer durante a sua ausência da capital. — (R.).

CHEGOU O ANESTESISTA

LONDRES, 19 — Pouco antes do meio-dia, o médico anestesista, dr. Vernon Hall, juntou-se aos outros médicos no palácio de Buckingham.

Contudo, informadores acreditados da corte disseram que ainda não havia notícias definitivas sobre a hora a que se espera o nascimento. — (R.).

TODOS OS MÉDICOS Á CABECEIRA

LONDRES, 19. — Ás 14 e 15 foi anunciado que os médicos se encontram junto da rainha, sinal de que o nascimento do seu terceiro filho está iminente. — (Reuter).

BRINQUEDOS PARA AS CRIANÇAS QUE NASÇAM Á MESMA HORA

ABERGAVENNY (País de Gales), 19. — Todos os bebés que nascerem na Inglaterra até cinco minutos depois do terceiro filho da rainha Isabel terão a oportunidade de participar nas celebrações.

Uma casa de brinquedos, nesta cidade, anuncia hoje, na primeira página do «Times» que «todos os meninos que forem dados á luz, na Inglaterra, dentro de cinco minutos depois do parto real, receberão um brinquedo de peluche como lembrança da feliz coincidência».

As maternidades e as parteiras foram convidadas a reclamar a oferta, em nome das crianças interessadas. — (A. N. I.).

O PARTO JÁ COMEÇOU

LONDRES, 19. — O nascimento do novo principe ou princesa real é esperado por todo o dia de hoje, segundo indicações de boa fonte.

O trabalho do parto começou pela manhã e este apresenta-se normal. — (F. P.).

O BEBÉ DESCENDERÁ DO PRIMEIRO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 19. — A Imprensa britanica revelou que a árvore genealógica dos filhos de Isabel II, até á sexta geração ascendente, mostra maior numero de plebeus no ramo materno do que no paterno, em que há mais antepassados de sangue real.

Entre os antepassados da rainha-mãe da Inglaterra, com efeito, figuram nomes comuns como George Smith e Mary Browne e um parenteseo não muito próximo com a família do primeiro presidente dos Estados Unidos, George Washington.

Os tetravós do duque de Edimburgo eram principes germanicos pouco poderosos, entre cujos descendentes se contam a rainha Vitória da Inglaterra e o czar Nicolau I da Russia. A rainha Vitória e seu marido, o principe consorte Alberto de Saxe-Coburgo, são trisavós comuns á rainha Isabel II e ao principe Filipe.

Em seis gerações da família real inglesa estão representadas nove nacionalidades — inglesa, escocesa, alemã, francesa, polaca, hungara, grega, dinamarquesa e russa.

Pelo lado de sua mãe, o novo bebé real descende do primeiro rei da Inglaterra, Egberto, que reinou no século IX, antes da invasão dinamarquesa, está ligado directamente a nove gerações consecutivas de reis britanicos, até Jorge II. — (A. N. I.).

«COCKTAIL» ESPECIAL NO «SAVOY»

LONDRES, 19. — Os clientes do Hotel Savoy, um dos mais luxuosos de Londres, serão informados do nascimento do terceiro filho da rainha por um «cocktail» criado especialmente para a circunstancia e designado por «Chegada Real». O ultimo ingrediente a juntar á bebida dar-lhe-á cor-de-rosa ou azul, conforme o sexo. Na ementa do hotel incluir-se-ão na altura alguns pratos especiais, mantidos no mais rigoroso segredo. — (F. P.).

A PARADA DA R. A. F. DE HOMENAGEM À SOBERANA

LONDRES, 19 — Dois futuros pais seguirão á frente da parada aérea da R. A. F., marcada para quando for anunciado o nascimento real — soube-se hoje nesta capital.

Trata-se do comandante de esquadrilha G. J. Storey, cuja esposa, Pamela, espera dentro de uma semana o seu segundo filho, e o piloto Tom Gilroy, cuja mulher, Barbara, aguarda em qualquer momento o seu primeiro bebé.

Metade da formação do desfile, que será efectuado por 36 pilotos veteranos, tem estado há um mês á espera da comunicação oficial do nascimento do terceiro filho da rainha, mantendo-se de prevenção na base da R. A. F. em Duxford, perto de Cambridge. — (R.).

Tropas chinesas
ocuparam minas de sal
na União Indiana
e espancaram os seus ocupantes

NOVA DELHI, 19—Segundo uma notícia publicada hoje no matutino desta capital «Hindustán Times», tropas chinesas ocuparam minas de sal em Chanthan, no Sul da região de Ladakh, em Cachemira, e espancaram Indianos que lá foram buscar sal.

Nu telegrama de Jammu, o jornal anuncia que, de acordo com informações recebidas na sede central do Partido Praja Parishad, que representa a oposição em Cachemira, habitantes de Zanskar, que utilizavam sal das minas de Chanthan.

Foram proibidos pelos sôldados chineses de lá irem irem. «Os que não acataram a ordem e seguiram para Chanthan para trazer sal, foram espancados» — acrescentava a notícia.

Um informador do Ministério da Defesa indiano não pode confirmar ou desmentir a notícia, limitando-se a dizer que as minas de sal de Chanthan estavam situadas «bem dentro de território indiano» e que o posto avançado indiano mais próximo era em Chushul, uma faixa de aterragem que os aparelhos da aviação indiana utilizam, a alguns quilómetros de distancia.

Anunciou-se anteriormente que foram vistas tropas chinesas a cerca de 12 quilómetros da pista de Chuchul.

Outro jornal desta cidade, o «Indian Express», publica também hoje uma notícia acerca da ocupação pelos Chineses das minas de sal de Chantan.

Ambas as notícias afirmavam que grande numero de pessoas, disfarçadas de monges budistas, entraram na área de Zanskar, no Ladakh, vindas de território tibetano.

A filial em Paddar, na área de Zanskar, do Partido Praja Parishad, comunicou, numa resolução, que Chineses, disfarçados de monges, estavam ocupados em realizar propaganda, nessas áreas, a favor do Panchem Lama, o chefe do actual Estado tibetano, que é protegido pelos Chineses.

O telegrama dizia ainda que a resolução pedia ao Govmerno que tomasse decisões adequadas para defender a sua área fronteiriça e que «qualquer demora em agir dessa maneira causará os mesmos males que se registaram em outras partes do Ladakh.

«O Chineses atravessaram a fronteira para fixar raízes nesta zona e abrir caminho para novo avanço, numa altura oportuna» — acrescentava a resolução. — (R.).

O GOVERNO INDIANO NÃO CRÊ NA OCUPAÇÃO

NOVA DELHI, 19 — Um informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano disse parecer muito pouco provável que os Chineses tivessem ocupado as minas de sal de Chanthan, conforme hoje anuncia o «Hindustan Times».

O informador acrescentou que aquelas minas se encontram muito no interior do território indiano, e que o seu oerno mandou abrir inquérito. — (R.).

COMUNICAÇÕES ENTRE BERLIM
e a Alemanha Ocidental

ROLANDSECK (Alemanha Ocidental), 19 — Um informador oficial da embaixada russa declarou que as comunicações entre Berlim e a Alemanha Ocidental ficarão inteiramente sujeitas ao «controle» da Republica Democrática Alemã, caso a Russia assine um tratado de paz separado com a Alemanha Oriental.

Acrescentou que, a verificar-se essa situação, se o Ocidente manifestasse o desejo de voltar a estabelecer negociações sobre Berlim Ocidental, a Republica Democrática Alemã seria o unico comparsa nestas negociações. — (Reuter).

Greve de hospedeiras
da Air France

PARIS, 19. — Os comissários e as hospedeiras da Companhia Nacional de Aviação Air France iniciaram, ás 3 horas da madrugada de hoje, uma greve de 48 horas.

O sindicato deu instruções a todos os comissários e hospedeiras para não interromperem o trabalho, caso estivessem em voo e, deste modo, os aviões de carreira não foram afectados. — (Reuter).

CASAMENTO NO JAPÃO

TÓQUIO, 19. — O imperador Hirohito, do Japão, e sua esposa, a imperatriz, anunciaram, numa cerimónia tradicional, que foi fixado o dia 10 de Março para o casamento da sua filha mais nova, a princesa Suga, de 20 anos, com o empregado bancário Hisanaga Shimazu. — (R.).

A «DOUTORA DEI»
foi condenada
a 23 meses de cadeia

VERONA, 19. — Neera Tommasini, mais conhecida pela «Doutora Dei», que «inventou» a «atonuclear», máquina capaz de conservar indefinidamente os géneros alimentícios e mesmo de «ressuscitar» os mortos, foi condenada a 23 meses de cadeia pelo Tribunal Correccional de Verona, que a havia pronunciado por burla e usurpação de título. — (F. P.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Atenção
RESTAURANTE MONACO
CAXIAS — Telf. 042339

Comunica que as reservas de mesas para o Carnaval se encontram quase esgotadas apesar da ampliação de uma nova sala. Hoje, aos jantares, encontra-se a casa reservada para a festa do Club Austríaco. e no domingo aos almoços para a Homenagem ao Ex.mo Sr. Presidente da Camara de Oeiras.

Os bailes de Carnaval serão animados com duas orquestras SHEGUNDO GALARZA e CARLOS VILLARET e ainda o insigne clarinetista JAMITO, vindo expressamente de Madrid.

As ementas do Restaurante MONACO encontram-se enriquecidas diáriamente com o já famoso prato de «Faisão ao whisky».

Direcção de OUTERELO COSTA ———— M/ 15 ANOS